

Etchegoyen para proceder a devassa

Réplica do professor Pereira Lira ao Sr. Batista Luzardo -- Espera tão somente que o deputado acuda ao pregão afirmativamente, para remeter, dentro de 48 horas, ao ilustre militar, a relação de seus bens e a procuração para o início das investigações

A PALAVRA DO CANDIDATO MAJORITÁRIO



Aspecto do salão de sessões do Palácio Tiradentes, durante a Convenção do Partido Social Democrático, realizada na noite de ontem, para o lançamento da candidatura do Sr. Cristiano Machado à presidência da República. O Sr. Cristiano Machado dedicará uma parte do seu discurso ao chamado homem comum, isto é, ao brasileiro que, sob esta ou aquela categoria econômica, traz sua parcela para o conjunto da nossa produção, e consequentemente da nossa riqueza pública — A magna solenidade da noite de hoje no Teatro Municipal, em que se dará a proclamação da candidatura do P. S. D. à presidência da República — Franco o ingresso — (Texto na página onze, coluna três)

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Sábado, 10 de junho de 1950 N. 13.509

A NOITE

Director: A. VIEIRA DE MELO Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Empresa A NOITE Número Avulso Cr\$ 0,80

Roger Peyré foi para Mato Grosso, acompanhado da família

(Texto na página 10, coluna 7)



Conversam os Srs. Benedito Valadares e governador Moysés Luthion, vendo-se ainda o deputado Gomy Junior e senador Pinto Aleixo

NENHUM VOTO CONTRARIO

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349



General Alcides Etchegoyen

Unânime a manifestação dos delegados-eleitores ao nome de Cristiano Machado — A instalação, ontem, da Convenção do P.S.D., no Palácio Tiradentes — Ambiente de inextinguível vibração cívica — Palavras do Sr. Cirilo Junior: "Cristiano Machado é uma garantia da pacificação nacional e dos propósitos de bem servir à Pátria e ao povo" — Visita dos convencionais ao candidato pessedista — Hoje, a proclamação no Teatro Municipal

O Partido Social Democrático, num grandioso espetáculo de civismo e coesão, homologou, ontem, o nome do Sr. Cristiano Machado como seu candidato à presidência da República no próximo pleito de 3 de outubro, sendo a ratificação proclamada unanimemente. Na hora marcada para início dos trabalhos as galerias do Palácio Tiradentes regorgitavam de populares, enchendo o plenário da Casa mais de 1.600 delegados dos diretores municipais do partido, desmentindo assim, aquela demonstração, a propalada dissidência. Ratificado o nome do ilustre mineiro Cristiano Machado, o presidente da Convenção, Sr. Cirilo Junior, declarou ficar, assim, determinado ao Partido que o nome de seu candidato seja levado às urnas no dia 3 de outubro, e para a Vitória.

O começo da sessão: grande entusiasmo e expectativa

Precisamente, às 21 horas, secretariado pelo Sr. Israel Pinheiro, fazendo parte da mesa ainda os Srs. Dario Cardoso, Gastão Englar e Getúlio Moura, o Sr. Cirilo Junior declarou instalada a sessão preparatória da Convenção.

As suas primeiras palavras foram um retrospecto do que a agremiação tem feito, o que aliás



Outro flagrante expressivo da reunião de ontem, onde se vêem os Srs. Agamemnon Magalhães, Berbert de Carvalho, embaixador José Carlos de Macedo Soares, José Armando e Batista Pereira

está na consciência de todos os seus correligionários. Falando sobre a luta do P. S. D., no



sentido de abrir caminhos para uma vida democrática efetiva, acatou ter sido áspera e rude batalha em busca de melhores destinos para a pátria.

Afirmando, depois, que a escolha do candidato obedecera ao critério da pacificação nacional, visando a bem servir ao partido e ao Brasil, declarou ainda o Sr. Cirilo Junior que, ratificando o nome, eminente por todos

os títulos, do Sr. Cristiano Machado, os convencionais ratificaram, numa síntese eloquente e exemplar das preocupações que o orientaram na árdua e aspera luta.

Indescritível foi o entusiasmo dos convencionais, manifestando-se logo as primeiras palavras do presidente Cirilo Junior. O ambiente era de verdadeira contrariedade, sendo a oração de abertura dos trabalhos interrompida muitas vezes pelas ovacões.

Os primeiros a votarem: Amazonas, Pará e Maranhão

Ainda tendo nos ouvidos as últimas palavras do Sr. Cirilo Junior, de que o nome do candidato Cristiano Machado significava uma "garantia indistarcável da pacificação nacional e dos propósitos de bem servir à Pátria e ao Povo Brasileiro", os convencionais começaram a se manifestar, na proporção que iam sendo chamados, por Estados. Os primeiros a se manifestarem foram os representantes do Amazonas, Pará e Maranhão, sendo nomeados um a um os ditretórios representados. Do Amazonas, oito municípios; do Pará, 59; do Maranhão 24, representados pelos delegados credencia-

dos, aos quais indagou o presidente, respectivamente:

— Estão de acordo com a indicação do Conselho Nacional do nome do Sr. Cristiano Machado, para candidato à presidência da República? Os que assim quiserem se manifestar, levantem-se.

Os delegados da primeira delegação se levantaram, saudando o

(Conclui na página 10, coluna 5)



Flagrante colhido quando o presidente Eurico Dutra chegava ao Arsenal de Marinha

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ILHA DAS COBRAS

Em visita ao novo petroleiro adquirido pelo governo

O chefe do governo visitou, na manhã de hoje, o novo petroleiro "Presidente Dutra", que se acha no "Dique Rio de Janeiro", no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

S. Ex. foi recebido naquele importante centro de construções navais pelo titular da pasta da Armada, almirante da Esquadra Silvio de Noronha; chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Flavio Figueiredo Mello, além de varias outras altas autoridades navais. As contingências ao cerimonial prestaram-lhes uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

O general Eurico Dutra percorreu as diversas dependências do novo navio, em companhia das autoridades presentes, recebendo

excelente impressão. Depois, foi oferecido ao chefe do governo um "cock-tail".

O petroleiro recentemente adquirido pelo governo desenvolve grande velocidade, como navio do seu tipo, e tem enormes tanques para o transporte de combustível.

Vão terminar, de vez, as super-lotações

(Texto na página 8, coluna 1).

Réplica do professor Pereira Lira ao Sr. Luzardo

Indica o general Alcides Etchegoyen para realizar a devassa — Está com a palavra o deputado, para manifestar, sem reticências, sim ou não

O professor Pereira Lira visitou, na manhã de hoje, a Sala de Imprensa do Palácio do Catete, e solicitou a publicação do seguinte:

Acabo de ler, na imprensa matutina, o discurso do Sr. Batista Luzardo, em que declara não recelar devassas ou inventários nem logo ao esclarecimento da origem da sua fortuna.

Tenho assim por aceita a minha proposta de fazermos, os dois, "um inventário dos nossos bens e uma investigação das fontes de onde os conseguimos".

Fica entendido que os inven-

tários compreenderão todos os nossos bens e a investigação será a mais ampla e sem reservas, compreendendo o exercício de profissão liberal, o exercício de função pública e atividades de negócios de qualquer espécie, no país e no estrangeiro.

Torna-se expresso, desde já, que essa investigação ficará a cargo de comissão de ilibada reputação e força moral junto à opinião pública. A esse comitê de investigação, o senhor Batista Luzardo e eu, procuração que o autorize a obter os

(Conclui na página 10, coluna 2)

Pacífico e o faquir Burmah...



ESTÁ ATRAPALHANDO O ALISTAMENTO ELEITORAL — A SRA. ANITA CARRIJO PROPÕE AO T.S.E. RETIRADA DAQUELA INFORMAÇÃO DO TÍTULO

(Texto na pág. 5, col. 4).

Política e Políticos

Noticias na 11.

Deliciosos BONBONS DE CEREJA E MARRASQUINO

VITÓRIA RÉGIA

PRODUTOS PATRONE

OS MAIS CAROS, INCONTESTAVELMENTE OS MELHORES

Propõe represálias econômicas contra os países cafeeiros o relatório da Comissão Gillette

(Texto na pág. 10, col. 1).

ECOS e NOVIDADES

Lições da Convenção do P. S. D.

A unanimidade com que os delegados de todos os municípios brasileiros consagraram, ontem, o nome do senhor Cristiano Machado, na festa cívica do P. S. D., vale também como resposta aos descontentes que pretendiam instalar, no seio do partido majoritário, um ponto de apoio para seus interesses de grupo. Os convencionais repeliram, com gesto unânime, a tentativa fracassada, e se isso não chegar, as urnas estão próximas para convencer.

Além deste aspecto, a vibração dos delegados pesadistas demonstrou a vitalidade do partido, reacendendo a lúgubre que se recolhera, para surgir, combativo e uno, na pregação de uma nova campanha. De norte a sul, de leste a oeste, levantam-se de novo as bandeiras da luta cívica e o P. S. D., que se conduziu com tanta galhardia em dezembro de 1945, sagrando o nome do general Eurico Dutra, voltará a vê-las vitoriosas na vigília eleitoral de 3 de outubro.

Muitos intérpretes da nossa vida política fazem prognósticos sombrios sobre a função dos partidos nacionais, diante da tranquilidade que o acordo de janeiro de 48 trouxe à vida do país. Não houve, porém, surpresa para os que sabiam que a conciliação política, que tantos frutos deu à administração, não importava na renúncia da combatividade, no momento oportuno. As recentes convenções vieram justificar esse pensamento.

Ainda agora, ao entusiasmo das inclinações partidárias, o P. S. D. pode olhar tranquilo o passado, em que houve luta, porque lhe sobra terreno pela frente para empregar toda a reserva de força e de vitalidade. A campanha eleitoral encontra o partido majoritário na plenitude da sua solidez, com exemplos contínuos duma passada despreocupação que vai servir para engrandecê-lo perante os patriotas, e com um candidato que é um escudo e uma bandeira. Digno, limpo e lúcido, o senhor Cristiano Machado vai levar aos recantos do Brasil, com a autoridade de candidato da unanimidade do partido, não apenas um programa de administração, mas a centelha da própria vida da agremiação, multiplicada nos seus quadros. A certeza da vitória, antecipou-a a vibração da noite de ontem. A Câmara, habituada ao debate político, recolheu as vozes de todo o Brasil, que proclamaram um nome que, ampliando-se às fronteiras do seu Estado e do seu partido, pode ser invocado por todos os homens de bem, sem distinção de ideias, como o de um líder do seu tempo. Foi a Revolução de 30 que projetou o senhor Cristiano Machado nos quadros da política brasileira. Ele traz, a par dos atributos basilares da prudência mineira, as reservas morais de uma vida sem mancha, as qualidades de um patriota sem validade, a firmeza de um amigo de todas as horas, a seleção das virtudes de um correligionário que vê no Partido a diretriz uniforme da sua conduta política.

Valeu a convenção pesadista por toda esta soma de acontecimentos: a indivisibilidade do fluido partidário, a reativação do espírito de luta, a síntese de suas aspirações, representada na candidatura Cristiano Machado e, por fim, a poderosa e invencível disposição de vencer. A base destes conceitos repousa, acima de tudo, na corrente que une os pesadistas da cidade e dos campos, do litoral e do interior. A grande família, que não hesitou em repartir com outras, para benefício do país, o governo que lhe cabia exclusivamente, por força da sua vitória de 45, pode apresentar esta condição como um símbolo da sua devoção ao Brasil. Na história dos partidos da República, não há exemplo de um desprendimento desta espécie, e o P. S. D. pode, alto e bom som, invocá-lo, no curso da campanha eleitoral, como argumento poderoso no "haver" da sua fé patriótica.

Vai iniciar-se, agora, proclamada e enaltecida a candidatura do deputado pesadista, a pregação cívica. Agitar-se-á o país, em todos os sentidos, inflamada pela palavra da propaganda. A educação política de que justamente nos orgulhamos evitará excessos, dominará impulsos. Não se apagará, porém, a vibração necessária aos embates de grande envergadura. A Convenção do P. S. D. é um exemplo desta tônica imprescindível às campanhas memoráveis. Nem por estar certo da vitória, o P. S. D. será menos combativo, menos lúcido. A vibração do grande conclave de ontem, que hoje será coroado com a proclamação de Cristiano Machado, estará presente, nos próximos meses, nas mais longínquas faixas do território brasileiro, despertando os nossos patriotas para o embate final de 3 de outubro.

PROPAGANDA ESQUISITA

Só se pode encantar com a ironia divorciada de estrepitosa ocorrência levada ao plenário da Câmara Municipal por um vereador udeísta, permanentemente ocupado em hostilizar o governador da cidade. Alheando-se às determinações da lei que regula a propaganda eleitoral por meio de máquinas falantes, o inequívoco representante do povo, num acinte de provocação, estacionou, junto ao Palácio Guanabara, a sua "camionete", e, aumentando o volume do transmissor, emitiu-se a indelicadaza de difundir injúrias e inepreciações ao Sr. Mendes de Moraes. A guarda de vigilantes ali postada, no cumprimento do seu dever, advertiu o político quanto à impropriedade da propaganda, solicitando a cessação do abuso. Tanto bastou para que o vereador, insultado em seus melindres, desse ao episódio o caráter de um atentado à democracia e espalhasse, levianamente, a notícia de que o prefeito o mandara prender. Ora, por maior que sejam as razões das oposições, nas suas críticas sistemáticas ao prefeito, ninguém de boa fé lhe poderá atribuir insensatez, insensatez levada ao ponto de ignorar que não lhe cumpria determinar a prisão de quem adoteu protegido em invidiadas parlamentares. O Sr. Mendes de Moraes não se prestaria a tal destreza, lá basta que o vereador não tenha apresentado, no caso, a mais elementar noção de equilíbrio, não hesitando, mesmo, em exagerar, beirando as raízes do ridículo, um simples e corrigível episódio de rotina no acatamento às autoridades constitucionais. Oxalá não insistia a pseudo-vítima de atentado à liberdade de propaganda na sua tática larva de mistificar, de deturpar os fatos. Se é verdade que a violência do pleito dá oportunidade a lances audaciosos de auto-propaganda, não é menos certo que o povo, esclarecido e ponderado, já não leva a sério essas arroubas estrepitantes de quem se empenham em parecer vítimas dos poderes públicos com o intuito de enganar os eleitores. Ademais, na hora do incidente, o Sr. Mendes de Moraes não se encontrava no Palácio Guanabara.

MINISTÉRIO PÚBLICO

O plano de reorganização do Ministério Público, que o presidente da República remeteu ao Congresso, começa a receber um fluxo de emendas. Muito saúda, essa atitude, a colaboração

CAFÉ PEQUENO

O quadro salve a cidade

Quando andou em voga, por estes dias, a compra de quadros de autores célebres, embora as telas pouco valiam, segundo opinião do "expert" Mario Pedrosa, o que chamou a atenção foi não apenas a maneira por que se conseguiram trazer para o Brasil tais obras, mas, em alguns casos, os quadros escolhidos aqui para falar sobre pintura.

O Sr. Melo Braga, do Paraná, era quem estranhava o fato, na Câmara, narrando, a propósito, o que ocorreu com o rei Demétrio, na Grécia.

— Esse, sim, unava as artes. De certa feita, fez seu exercício estacionar as portas de uma cidade, por causa de um quadro.

— Continuando, rogou-lhe o Sr. Gil Soares, do R. G. do Norte.

— Sabendo que em Rodas Crista o quadro de Yalissos, no qual Protegenes trabalhara há anos, não invadiu a cidade, que ocuparia facilmente, temeroso de que na confusão se perdesse a grande obra pictórica.

TOME CARI, MAS, SO, CAFÉ PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR.

Morreu Oscar von Freyman

ABINGTON (Massachusetts), 9 (A.F.P.) — Oscar von Freyman, antigo oficial do exército imperial russo, que sempre afirmou ter sido o primeiro homem a voar, faleceu à idade de 91 anos. Von Freyman assegurou, com efeito, ter em 1836, um ano após sua instalação nos Estados Unidos, efetuado em Brooklyn, um voo de cinco minutos, a 12 metros de altura, por meio de um bico-leia munida com asa.

Novo ministro do Supremo Tribunal Federal

O Senado aprovou a indicação do nome do ministro Rocha Lagoa

Em sua sessão de ontem, o Senado Federal aprovou a indicação feita pelo presidente da República, do nome do ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho para o alto posto de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Desta forma, atinge aquele ilustre magistrado a etapa mais alta de sua carreira jurídica, assumida por uma atuação intensa e de grande repercussão na vida pública brasileira.

Dados biográficos

Natural de Ouro Preto, Minas Gerais, onde nasceu a 3 de junho de 1885, foi filho do senador Francisco de Paula Rocha Lagoa, lente catedrático da Escola de Minas do Ouro Preto.



Ministro Rocha Lagoa

foi e de sua esposa D. Amélia Amaral Rocha Lagoa, fez estudos secundários em Belo Horizonte e Juiz de Fora, matriculando-se na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde se diplomou em 1915, sendo o orador da turma no ato da colação de grau.

Exerceu, em Minas, os cargos de delegado de polícia e juiz municipal, dedicando-se posteriormente à advocacia. Em 1919, foi eleito deputado ao Congresso Mineiro, sendo reeleito em 1923. Pouco depois, renunciou ao mandato, transferindo-se para a cidade do Rio de Janeiro, sendo então nomeado promotor público adjunto.

Em 1924, foi promovido a promotor público, exercendo essa função até 1931, quando foi nomeado juiz de direito, passando a desempenhar em 1940, por merecimento, o cargo de juiz de direito, atuando, atualmente, no cargo de corregedor da Justiça do Distrito Federal, eleito por seus pares. Faz parte do Tribunal Superior Eleitoral. É membro, também, do Instituto de Ordem dos Advogados Brasileiros.

Indicado pelo presidente da República para o Tribunal Federal de Recursos, teve seu nome aprovado pelo Senado, sendo, por decreto presidencial, de 10 de junho de 1947, nomeado para o alto cargo.

Exercia, atualmente, o cargo de corregedor da Justiça do Distrito Federal, eleito por seus pares. Faz parte do Tribunal Superior Eleitoral. É membro, também, do Instituto de Ordem dos Advogados Brasileiros.

Indicado pelo presidente da República para o Tribunal Federal de Recursos, teve seu nome aprovado pelo Senado, sendo, por decreto presidencial, de 10 de junho de 1947, nomeado para o alto cargo.

Exercia, atualmente, o cargo de corregedor da Justiça do Distrito Federal, eleito por seus pares. Faz parte do Tribunal Superior Eleitoral. É membro, também, do Instituto de Ordem dos Advogados Brasileiros.

Indicado pelo presidente da República para o Tribunal Federal de Recursos, teve seu nome aprovado pelo Senado, sendo, por decreto presidencial, de 10 de junho de 1947, nomeado para o alto cargo.

Exercia, atualmente, o cargo de corregedor da Justiça do Distrito Federal, eleito por seus pares. Faz parte do Tribunal Superior Eleitoral. É membro, também, do Instituto de Ordem dos Advogados Brasileiros.

POUCO OXIGENIO PARA GRANDES PULMÕES

Pela literatura se conhece muita gente; autores há que andam na rua, apertam-nos a mão, tornam-se amigos. Outros apenas chegam até nós pela fotografia, reflexo humano que tem a dupla função de exaltar ou apagar a simpatia que devotamos a alguém.

Não foi por um livro, mas anos dele, que conheci a Gabriel Obino, meu amigo do sul, e que, editando, agora, suas "Préliminares", lembrou-se do colega distante, cujos pelos meus amigos, porque Rio e Porto Alegre são, hoje, vizinhas de três horas.

Deputado estadual pesadista e, assim, meu adversário de partido e não político, porque as agremiações cívicas entre nós são apenas diferenciadas pelos homens, eis que as ideias são afins — Gabriel Obino estreou-se na tribuna parlamentar com a segurança de um veterano. O testemunho é do Sr. João Neves da Fontoura, que lhe prefacia a coleção, com a autoridade de maior tribuna brasileira dos últimos vinte anos.

Ninguém lhe nega o título, embora eu, de minha parte, guarde recordações sonolentas dos grandes discursos do fogoso desbravador da Aliança Liberal. Explico-me: em 1929-1930, redator do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, cabia-me coordenar o serviço telegráfico político, e quantas vezes, madrugada dentro, cabeça pesada de sono, tive que aguardar retificações do telegrafo para recompor os discursos do Sr. João Neves! Lembro-me da sua notável abertura dos debates da campanha liberal, na Câmara, em meados de 29, e até lhe conheço de cor grandes trechos; recordo-me da sua formosa oração no Teatro Santa Isabel, de Recife, que me forcei a ficar na redação até as quatro da manhã. E assim por diante, cada discurso proferido aqui na Câmara ou na peregrinação cívica, quer de João Neves, quer de Lindolfo Colôr ou José Bonifácio, era fatalmente uma conspiração contra o meu sono atirado.

Mas voltamos ao livro. O elogio maior que se lhe pode atribuir não está na cadência das palavras, na embriaguez das metáforas, na firmeza dos conceitos, mas na coragem simples de falar, de colocar a eloquência, segundo conceitos do apresentante, a serviço das ideias e princípios. O Rio Grande sempre foi exemplar neste campo, porque a política cedo apazouva seus filhos, nutridos, assim, numa zona propícia, de sensível dose de acção.

O poder do governo, que se distribui inclusive pelo legislativo, pode elevar-se consideravelmente, na opinião pública, se os deputados se dispuserem a robustecê-lo por uma vigília constante e bem compreendida dos seus deveres. O furo de visão em que caem alguns legisladores é considerável como publicas as opiniões particulares de grupos e partidos, e por eles pautar seus atos.

Gabriel Obino não segue este caminho. A realidade social dita-lhe as atitudes. Não tem a fúria de conquistar laureis pela demagogia, pelo combóio de palavras bem tratadas, mas pela visão adequada do panorama em que age. Sabe domar ventos, e não se deixa envolver pelo exatidão das promessas feitas. E verdade que nem sempre há oportunidade para os homens de talento; para muitos, são charmes os perigos. Gabriel Obino recolheu a oportunidade no momento azado, e vai para a frente com a galhardia de um lutador.

Fidelino Figueiredo, para realçar o descontentamento da pequenez que avassalava Portugal antes dos descobrimentos, disse que era "pouco oxigênio para grandes pulmões". De um deputado recolhido ainda aos limites da província, embora seja esta um Rio Grande, se poderia dizer o mesmo, desde que se trate de um Gabriel Obino. O Rio Grande tem "pouco oxigênio para tão grandes pulmões".



HOMENAGEM AO CHEFE DE PESSOAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA. — Por motivo da passagem da sua data natalícia, o capitão Aires Tovar Bieudo de Castro, chefe do Pessoal da Presidência da República, foi alvo, ontem, de carinhosa demonstração de apreço dos membros dos gabinetes militar e civil da Presidência. No gabinete do general Newton Cavalcanti, às 17 horas, realizou-se a homenagem, tendo sido o capitão Bieudo de Castro saudado pelo general Newton Cavalcanti, e a seguir, pelo ministro Pereira Lira, em nome do gabinete civil, ambos ressaltando as qualidades pessoais e as virtudes do homenageado. No almoço, aspecto colto e de grande importância, o general Newton Cavalcanti, (Foto da Agência Nacional).

DUAS PROPOSTAS ESCOCESAS

Alterando a estrutura do popular desporto — Reunio-se hoje o supremo parlamento técnico do football

O segundo sábado de junho é, de acordo com os estatutos que o regem, o dia da reunião anual do International Board, a reunião de técnicos que zela pela integridade do código do football e cuida das alterações.

Dois propostas destacam-se na agenda da reunião de hoje, ambas da autoria da Football Association da Escócia, entidade que, nos últimos tempos, vem se destacando por suas iniciativas revolucionárias, tendo sido a autora da atual regra do impedimento.

Volta da velha lei do "off-side"

A primeira proposta visa, precisamente, a restauração da velha lei do off-side, que deu ao jogo seus mais belos aspectos técnicos.

A IDADE DAS MULHERES

A segunda proposta destina-se ao aumento da idade mínima para o casamento, o que é considerado uma medida necessária para a proteção da saúde física e moral das mulheres.

A falta de documentos de identificação, mal que se generaliza nas populações, mais afetadas, atendimento rápido aos interessados, horário de cartórios comerciais com as atividades gerais do comércio, e, enfim, a criação de um funcionalismo público e muitos outros óbices, tiveram solução, atendendo-se os interesses e as possibilidades de cada região.

Como se tudo fosse pouco, surge agora mais um detalhe curioso para a história eleitoral do país.

A idade das mulheres, matéria de tanta preocupação, aparece como outro fator de luta no experimento de deveres cívicos. O Tribunal Superior Eleitoral recebeu ontem uma consulta da Sra. Anita Corrêa, adiantando, residente na rua Conselheiro Cipriano, 57, em São Paulo, sobre se não é possível criar-se o direito eleitoral a partir de 16 anos de idade, em vez de 18, como atualmente se faz.

Justificação da consulta dá-se em torno da preocupação feminina de não declarar publicamente a idade, e como a exigência da legislação eleitoral vai até a declaração no título como detalhe de identificação, fogem as mulheres dos cartórios, sendo em primeiro plano a vontade que se generalize.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

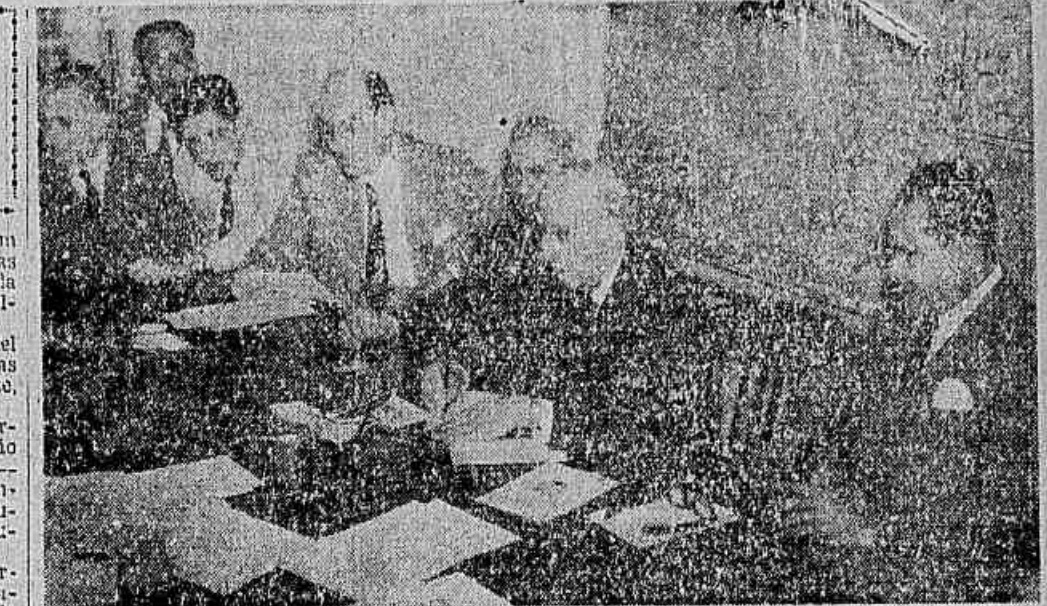
Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.

Dentro de alguns dias, o T. S. E. apreciará o assunto.



Aspecto da reunião de ontem no Conselho Nacional do P. S. D., quando era recebido o professor Pereira Lira, vindo-se presente o deputado Acler Fernandes, presidente do mesmo Partido

No PR, desde hoje, o Prof. Pereira Lira

Razões que ditaram a sua atitude e dos seus amigos da Ala Renovadora do P. S. D. paraibano

Teve a mais larga repercussão o ingresso do professor Pereira Lira no "Partido Republicano". Os membros do "Ala Renovadora do P. S. D.", paraibano, ligados ao professor Pereira Lira, o assumiram nessa sua atitude. Todos ressaltam porém os compromissos assumidos com a candidatura Cristiano Machado que será defendida na Paraíba pelos amigos do professor Lira, bem como estão de pé os compromissos firmados na política interna do Estado.

O professor Pereira Lira e os seus amigos tiveram em salientação que a sua divergência com o P. S. D. ocorreu não com a direção nacional mas com a seção paraibana do mesmo Partido que indicou para seu candidato a governador do Estado um raneroso e histórico adversário do P. S. D. (João Américo). Essa atitude do professor Pereira Lira não é recente e consta de cartas dirigidas respectivamente ao candidato Cristiano Machado e ao presidente do Conselho Nacional do P. S. D., quando era recebido o professor Pereira Lira, vindo-se presente o deputado Acler Fernandes, presidente do mesmo Partido.

O preceito básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas, do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Governança, na sala n.º 1.406 do Edifício de A NOITE, a praça Mauá, 17.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e as condições de venda.

RETRATO DO BRASIL

O país precisa meditar sobre a significação — econômica, militar, cultural e psicológica — do Reencantamento de 1930, um grupo de brasileiros ilustres, reunidos nos salões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vai dar sequência à lei que manda reencantar, este ano, a população nacional. Não se trata apenas de somar cidadãos e cidadãos por sexos e profissões. O censo nacional, finalizado mais alta, pois que vai mostrar as zonas de crescimento da Pátria, os territórios onde a estrutura humana floresce ou decaem, as peculiaridades de cada Estado, os recursos de todas as regiões. Desde o primeiro censo geral realizado entre nós, quando mudamos impressionante a alteração enorme! Em 1872, as estatísticas mais populosa do Brasil eram Minas Gerais e a Bahia — a primeira, com mais de dois milhões de habitantes e a segunda, com 1.375.616. São Paulo, que viria a tornar-se a mais rica província nacional, tinha então uma população inferior à de Pernambuco. O Ceará, que às séculos devastaram mais tarde numa sequência viciosa de catástrofes, possuía, há dezoito anos, apenas 110 mil habitantes menos do que o poderoso "Leão do Norte". Nesse lapso de tempo, verificamos transformações profundas na economia nacional — passando, o país, da antiga supremacia do açúcar para a da borracha, e desta para a do café. Os índices educativos regionais sofriram, por sua vez, mudanças profundas, decorrentes das alterações econômicas ocorridas nos diferentes pontos do Brasil.

O Café, como um rei poderoso, arrastou consigo a sorte de milhares de brasileiros. São Paulo tornou-se a mais próspera e rica região do território nacional. E, assim, podemos seguir, através dos resultados estatísticos dos diversos censos, a marcha da Nacionalidade, nos seus desvios e nas suas arrancadas, nas suas falhas e nas suas conquistas. Durante meio século, no velho regime, tivemos, sem saber, apesar da independência, quantos realmente éramos. Não tínhamos sondado as nossas forças potenciais, nem observado as nossas fraquezas visíveis. Com o andar dos tempos, a ciência estatística foi chamada a colaborar com muitas outras ciências, facilitando diagnósticos sociais e firmando conceitos filosóficos. A pergunta "quantos somos?" é muito mais séria do que parece ao comum das pessoas. O Brasil, que vai entrar numa fase nova de reestruturação econômica, merecedor do Plano Salte, não pode prescindir desse balanço das suas energias vitais. O organismo nacional, para passar por uma prova de cujos resultados dependem os interesses superiores da Pátria, tem de fazer um balanço de suas forças e de suas fraquezas.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Des deputados técnicos constituem o International Board, dos representantes cada uma das quatro Football Associations britânicas e dois representantes da FIFA (Fédération Internationale de Football Association).

Esta proposta tem menos probabilidades de aprovação que a primeira, já autorizada a título precário, só para efeito de experiências.

Empresa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial", de 16 de maio último, publica edital de concorrência para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Juazeiro, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas, do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Governança, na sala n.º 1.406 do Edifício de A NOITE, a praça Mauá, 17.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e as condições de venda.

OS HOMENS PERDEM TERRENO...

As estatísticas relativas ao número de habitantes do Brasil

A composição por sexo, apurada em 1.º de setembro de 1949, mostra, para o conjunto da população brasileira, um equilíbrio quase perfeito. Em cada 1.000 habitantes existem, no Brasil, 999 homens e 500 mulheres, o que é uma distribuição pouco comum, também registrada, para citar apenas um exemplo, daquela época no Japão.

Em quase todos os países europeus, mesmo antes da guerra, o número de mulheres superava o dos homens. A proporção das mulheres, por 1.000 habitantes, era na Itália de 509, na Alemanha de 511, na França e em Portugal de 519, e no Reino Unido de 521. Na América a situação apresenta, no conjunto, as mesmas características, apenas com duas exceções para o Canadá e os Estados Unidos nos quais a superioridade dos homens é relativamente pequena quanto ao último (502 para 488) e pouco mais acentuada para o primeiro (113 homens para 457 mulheres).

Mas, o que é pior, verifica-se que o mesmo equilíbrio contraria-se no Brasil. Nos Estados Unidos a proporção dos homens por 1.000 habitantes diminuiu de 515 em 1910 para 502 em 1949; no Canadá, de 530 em 1911, para 514 em 1941. E no Brasil? Os efetivos masculinos vêm sendo desfalcados há cerca de 80 anos, como se vê, através dos Censos, pela proporção cada vez menor do número de homens por 1.000 habitantes: 517, em 1872; 505 em 1890; 501 em 1920; até a situação de empate 500 a 500, registrada em 1950.

Até que ponto continuaram os homens a perder terreno nos dez últimos anos?

Emenda pior que o soneto

Bastos Tigre

Continuam a uma bem louca. Nova cidade de Minas um sacerdote almeido pregava sobre o Ano Santo. Embora já conhecido regularmente a português, da vez em quando enganava-se na concordância dos gêneros, de onde resultavam frases cômicas que faziam rir, não fora a estrepitosa do lugar e do próprio orador, tido e havido por virtuoso e culto.

Entretanto no sermão acima referido, o engano, levíssimo mesmo, dos simples gênero do um artigo, chegou a provocar um ataque de histeria. E, que o pregador falando do S. S. o Papa, por três ou quatro vezes empregara o artigo feminino, em vez do masculino. O tratamento "Eua Santidade", por um sermão do atração sonora (não sei se é assim que os filólogos o designam) levou-o a dizer "a Papa".

Terminada a pregação, quando o orador já estava na sacristia, alguns seus chamaram-lhe a atenção para o engano. Caiu em si o bom do pregador e confessou:

— E' deveras lamentável. Não sei como cometi este "lapsus linguae". Estou farto de saber que não se diz "a Papa", mas sim, "o Papa".

E, evidentemente, uma história inventada. Mas, uma vez, se devesse o administrador, ao exame do chefe da casa que aprovava ou indicava as modificações a serem feitas.

Um belo dia, como demonstrasse o exame de um trabalho por mim apresentado, falei à secretária do diretor que, muito ocupado naquela hora, se desculpava de não poder atender-me.

— Pergunte apenas ao "hery Director" se já leu o prospecto. Dal a pouco voltou a "fruletin" com a mão sobre os lábios contendo uma risada que queria explodir.

— Então?

— Ela quase não conseguia falar, atacada de um fraco de riso.

— De que é que está rindo?

— Ela, afinal, com o seu sotaço carregado:

— Imagine a senhora... Perguntou se já tinha lido o prospecto. — Comeceu, mas não acabou.

Bert, por minha vez e a quem, acabei.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 — Tel. 22.2933

CARAVANA

P. B.

O jardim zoológico de Londres possui 6.700 habitantes, ali incluem animais de grande porte e peixes, pássaros, borboletas, etc.

O verdadeiro nome do célebre escritor francês Pierre Loti, cujo aniversário de nascimento recentemente se comemorou, era Julien Viaud.

O governo dos Estados Unidos está sendo demandado a pagar indenizações no valor de milhões de dólares às famílias das 500 pessoas mortas no Texas, em

Flagrantes econômicos

Sob a presidência do professor Josué de Castro, chefe da delegação brasileira, está sendo realizada em Petrópolis a 2ª Conferência Regional Latino-Americana de Nutrição, promovida pela O. O. organização das Nações Unidas para os problemas relacionados com a produção de alimentos.

Continuando o trabalho iniciado em 1948, em Montevideo, as conferências periódicas são de grande importância para o estudo e esclarecimento de relevantes problemas sociais ligados à alimentação e, consequentemente, à produtividade econômica das populações.

A Conferência que reúne exclusivamente técnicos e especialistas, estuda não apenas os problemas gerais como se preocupa também com os problemas específicos da América Latina e, até mesmo, com alguns aspectos particulares ou regionais.

Este é o caso da atenção que se está dispensando ao planejamento de uma campanha destinada a eliminar o bócio — flagelo que atinge extensos grupos populacionais no continente.

Problema de solução relativamente fácil e de custo irrisório, já sendo encarado com a seriedade que merece, dado que as consequências para as populações sujeitas ao mal são das mais graves.

Que tais discussões sejam concretizadas pela adoção de medidas posteriores, é o que se espera para que não tenha sido em vão o esforço das Nações Unidas.

JOSE MARIO

Exploração do ferro da Venezuela

A descoberta de riquíssimas reservas de ferro na Venezuela, mérito tanto mais necessário à indústria siderúrgica dos Estados Unidos quanto mais a escassez de suas reservas atuais, tem suscitado problemas e discussões a respeito do melhor aproveitamento do país sul-americano devida à oportunidade que ora se apresenta.

A população de Bolívar, cidade do rio Orinoco, por exemplo, reclama-se de que a exploração seja feita de maneira a deixar na própria região condições possíveis de aproveitamento das vistas para o passado e recordando-se de exemplos anteriores, rebelam-se contra os sistemas que, empilhando a riqueza de seus recursos naturais, deixam em troca apenas o equivalente no pagamento de

salários insignificantes, de maneira que a região pouco se beneficia da exploração de suas riquezas.

Assim é que, atualmente, antes do mal da drenagem do rio Orinoco de maneira a permitir que o ferro da região seja ali mesmo e diretamente embarcado em navios, processando-se de maneira a deixar na própria região todas as operações a que deve ser submetido o ferro no território venezuelano.

São reivindicações justas e que decorrem da triste experiência de países que, como o nosso, têm a sua economia baseada na exportação de matérias-primas, sem que tenham conseguido estabelecer um equilíbrio econômico.

(Boletim de La Cámara del Comercio de Caracas-Venezuela).

Novos metais para a indústria

Da mesma maneira que o titânio, a possibilidade ora provada pelo Bureau de Minas dos Estados Unidos do aproveitamento industrial do molibdeno e zircônio, abre novas perspectivas para a economia mundial que terá assim a sua disposição novos materiais com propriedades que os tornam de interesse para várias aplicações.

Verdade que ainda há problemas técnicos a serem resolvidos antes que os referidos metais possam atingir verdadeira popularidade. Entretanto, as vantagens já comprovadas no laboratório, levam os cientistas a acreditar que eles revolucionarão a indústria da mesma maneira que o aço inoxidável e o alumínio o fizeram em épocas passadas.

O molibdeno, mais pesado que o aço, é altamente resistente ao calor. É mais barato que o seu maior competidor, o tungstênio, e as suas ligas são de excepcional dureza.

O zircônio que está sendo extraído no Estado de Flórida é de preço elevado, mas, mesmo assim, mais barato que a platina da qual é considerado substituto.

Com um ponto de fusão excepcionalmente alto, o zircônio é um dos metais mais paradoxais que se conhece. A temperatura ambiente poucos metais são mais resistentes e abaixo de 230° é altamente resistente a corrosão, mas acima de 570° passa a ser quimicamente ativo absorvendo com avida oxigênio, nitrogênio e outros gases. Essa propriedade o torna especialmente útil em operações para conservação do vácuo quase perfeito. Nesta qualidade é empregado no equipamento interno das válvulas eletrônicas para absorver o excesso de oxigênio em seu interior. Ele próprio, porém, não sofre de corrosão devido a uma propriedade de deixar as correntes elétricas passarem num só sentido.

Estas são as últimas perspectivas no campo da metalurgia no que tange à aplicação destes metais.

(Revista Técnica Sulamericana).

Ensino técnico na Suécia

As escolas de Estocolmo, dominando o seu porto e a parte mais industrial da cidade, num grande edifício de linhas modernas, funciona o Instituto de Ensino Técnico das Indústrias da Suécia.

Este centro de ensino, que tem contribuído eficazmente para o desenvolvimento da pequena indústria naquele país, funciona há cerca de 30 anos e já viu passar cerca de 55.000 pessoas por mãos de seus professores.

O instituto, que representa a pequena indústria o mesmo que a universidade representa a grande, não se destina à formação de operários e sim ao aperfeiçoamento de trabalhadores qualificados e com alguns anos de experiência.

Os cursos têm geralmente a duração de duas semanas e as classes congregam cerca de 20 a 30

alunos. Há, todavia, cursos mais longos bem como conferências e cursos de manuais e revistas especializadas.

A sua biblioteca especializada reúne cerca de 20.000 volumes e possui coleções de quase 500 revistas técnicas.

Exposições focalizando as diversas fases da produção de diversos artigos são realizadas periodicamente e um Departamento de racionalização desempenha importantes funções de assessoria no que se refere ao trabalho.

Organizações como estas exercem decisiva influência sobre o desenvolvimento e o progresso da indústria de seus países, preparando-os para a dura competição internacional.

(Comércio Exterior da Suécia — Estocolmo).

Problemas e aspectos da televisão

A televisão há muito tempo não é novidade para os brasileiros. Os seus problemas, e eram muitos, foram sendo resolvidos um a um, até que, logo depois da guerra, ela chegou e passou a ser uma realidade nos Estados Unidos. Adotada a princípio por todos os países de Nova York e de outras grandes cidades, interessando em manter e reter a sua frequência, já hoje é comum em milhares de lares e está influindo decisivamente nos hábitos e na mentalidade da população.

O cinema, o rádio, os esportes, a literatura, a política e até as relações sociais e familiares são afetados, em grau de crescente intensidade, pela televisão.

Um diretor de uma grande fábrica de automóveis já notou mesmo que a televisão está contribuindo para trazer de volta para casa as pessoas que o automóvel, quando de sua direção, trouxera para a rua.

O que é incrível é que, cada vez mais, a televisão está se tornando um fator importante na vida econômica dos Estados Unidos. As indústrias a ele ligadas alcançaram em 1949 a categoria de um bilhão de dólares e os anúncios despendem, em 1949, cerca de mil milhões em programas televisivos.

O único obstáculo ainda existente ao seu triunfo completo é o custo altíssimo, vez que a técnica já foi relativamente dominada. Mesmo este problema, no entanto, está sendo superado pelas vantagens que oferece sobre os demais métodos publicitários.

(O engenheiro Westinghouse — N. York).

— E O SEU "CASO"? —

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



A) — A ALTA PRESSÃO DO SANGUE É CAUSADA PELA NEUROSE?

RESPOSTA: — Não, escreve o Dr. Lewis L. Robbins, no "Boletim de Clínica Menninger". E, sim, o resultado de "um mau ajustamento emocional", ao qual a pessoa pode ser totalmente incoerente. O tipo "hipertensivo" tem um profundo e inconsciente desejo de alguém de quem depender, sobre o qual tenta ocultar-se por fortes sentimentos de "agressão". Desde que nem sua incoerência nem os seus sentimentos conscientes possam ser expressos com segurança, o conflito resultante e a inquietação o deixam tenso do corpo e espírito.

B) — DEVE A ESPOSA FAZER CARINHOS AO MARIDO, EM PÚBLICO?

RESPOSTA: — Deverá ser bastante prudente para não o fazer, a não ser que esteja na companhia de amigos muito íntimos. Isso não só porque, freqüentemente, o marido fica embaraçado por ser tratado como criança, quando outros estão presentes, como porque os circunstantes, geralmente, se sentem humilhados desajustados. Como regra, o procedimento dessa espécie não é muito espontâneo expressão de afeto, sendo mais um meio de publicidade que a esposa faz da sua vida conjugal. Mesmo que ele não compreenda isto, pode ainda ofender o seu senso de dignidade e fazê-lo sentir-se em falsa posição.

C) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

D) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

E) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

F) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

G) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

H) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

I) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

J) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

K) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

L) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

M) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

N) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

O) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

P) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

Q) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

R) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

S) — PODE JULGAR-SE UMA PESSOA PELO SEU GOSTO MUSICAL?

RESPOSTA: — Você pode ter uma ideia do seu passado cultural, mas devido que possa dizer que espécie de pessoa é. Existem criaturas que dizem, por exemplo, que gostam de Bach ou de Brahms demonstrando uma tendência musical, ao passo que gostam de Rachmaninoff ou Tschostkovsky indica inclinação feminina. Mas, mesmo quando isto seja uma correta expressão dos compositores, o que resta como verdade é que uma pessoa é atraída pelo que satisfaz sua personalidade, enquanto outra encontra delícia em complementar suas faltas. Sendo algo sem imaginação, seu admirador de Debussy.

O ALUNO Nº 1

GINASIO CRUZEIRO DO SUL
CURSO PRIMARIO

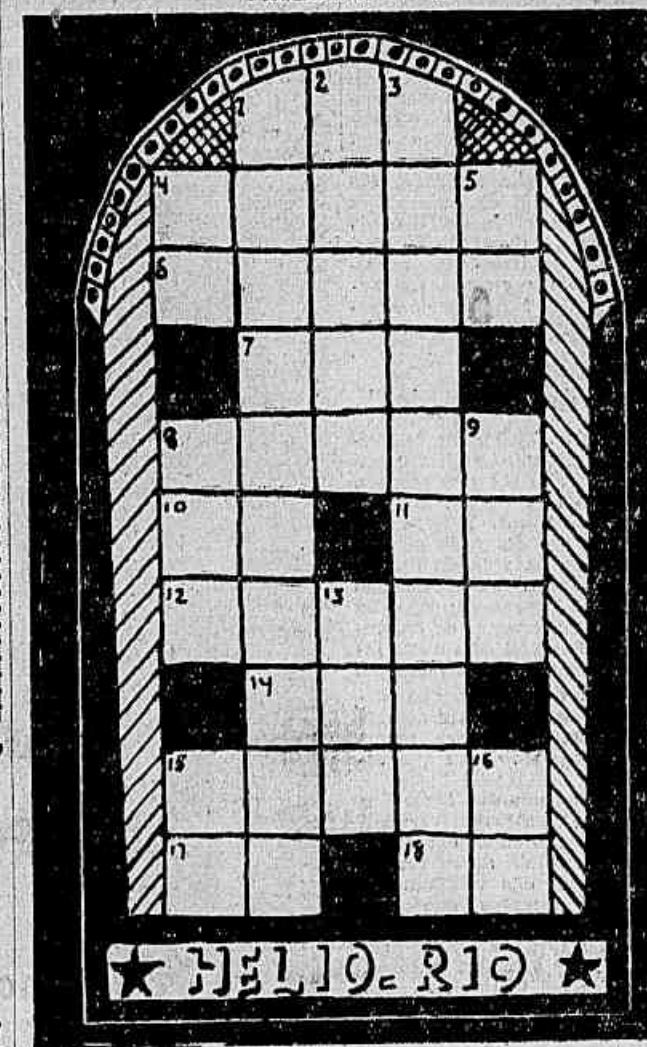
(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACÓRDUM AS PROVAS FINAIS DE 1949)



EDGARD CARRILHO DA FONSECA E SILVA FILHO — 3.ª série; JOSE JAMMEL SABER — 4.ª série; DILSON CORRÊA DE SA E BENEVIDES — 4.ª série; SANTIAGO LUIZ VILLALBA E JOSÉ CARLOS MENDES AGUIRRE — Ambos do curso de admissão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 65



HORIZONTAIS — 1. Semelhante — 4. Avistar — 6. Quartel transposto de cores variadas — 7. Adore — 8. Cobrir de areia — 10. Sufixo designativo de agente — 11. Nota musical — 12. Do verbo edevera — 14. Palavra chinesa que significa "ento" — 15. Infamação da mucosa do ouvido — 17. Pedra de moinho — 18. Conjunção.

VERTICAIS — 1. Que tem pigarro — 2. Fio de luto — 3. Efeito de rater — 4. Prudência — 5. O sol entre os egípcios — 6. Jogo de Israel — 9. Sólido prismático — 13. Segue — 15. Invocação mística dos índios — 16. Pronome pessoal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 61 — HORIZONTAIS — Cara — Alamo — Aba — Are — Ralo — Alo — E'culo — Alame — Uma — Ogro — Lox — Ras — Alar — Moza.

VERTICAIS — Aha — Rale — Talo — Uro — Mesa — Ocara — Alamo — Bula — Ansa — Egro — Tosa — Rol — Ras.

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A. NOITE.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paulo Lima, realizou-se esse Instituto científico, cultural, com a seguinte ordem do dia: Dr. João M. de Lacerda Nelo — Universidade do Pensamento — deu as boas vindas ao médico, escritor e pesquisador filosófico Dr. Jorge Adom, que, radicado na Argentina, ora nos visita.

Dr. Jorge Adom — Caminhos para a felicidade — analisou várias tentativas do Homem, através dos séculos nos múltiplos setores da vida, nessa busca incessante e única atingida porque a verdadeira felicidade reside dentro do próprio homem. Nada nem ninguém pode proporcionar, sendo ele mesmo.

Sra. Aurea D. da Silva — Primeiros Raios de Luz — expôs os promissores resultados de seus estudos de filosofia supermentalista.

Dr. José V. O. Martins — Valor da Inteligência — saudou ao conferencista visitante exaltando o valor de suas obras e sua tarefa de divulgação.

Dr. Gerson Paulo Lima — comentário de encerramento agradecendo ao visitante Dr. Adom, traduzindo a harmonia e identidade da filosofia superior.

Na divisa dos municípios de Maricá e Pindamonhangaba, ergue-se imponente, a Pedra do Pombal, com cerca de 1.300 metros de altura e até então considerada inacessível ao homem, devido às suas paredes lisas e inclinadas para fora. Os excursionistas do Club Excursionista Carioca de Maricá, que há muito ambicionavam a sua conquista, munidos de todo material indispensável, uma turma de montanhistas, de club fez, primeira vez, a escalada da Pedra do Pombal, no dia 14, do mês passado.

Conseguiram atingir o alto de primeiro bloco, a cerca de cinco metros de altura, com o auxílio de uma corda, e a partir daí, a escada de Pombal é um bloco de granito no formato de um cone, de 40 metros de altura, com o vértice para baixo e um bloco menor em cima, com a cabeça da ave que lhe dá o nome. A primeira etapa da escalada foi vencida à noite. Dormindo no relento, sem agasalhos e expostos à ventania, os escaladores esperaram o ralar do dia seguinte. De manhã, para então completarem a difícil escalada, o que consistiu em fazer uma ponte de corda, com Tomazinho, parte do ar do Club Excursionista Carioca, Sr. Hudson Machado, Ricardo, Paulo Mendes, Lauro Ferreira e Flávio Costa Rodrigues.

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARE 23-4853 L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. 23-1111
AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-3355
AG. MAR. ANTONIO 23-0416 MAURA Y COLL 42-5844
CRESTA 42-4656 MOORE MC. CORMACK 23-0411
CHARGEURS REUNIS 43-8477 AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2225
COMP. COM. MARITIMA 23-2230 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5083

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD. 20/6 (X) LOIDE-PARAGUAY — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Cardiff, Havre, Antwerp, Rotterdam e Hamburgo.
CHARGEURS REUNIS 23/6 (X) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, Belem, Trinidad, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
CLAUDE BERNARD 29/6 (X) LOIDE-CANADA — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Antwerp, Rotterdam e Hamburgo.

COMP. COM. MARITIMA 10/7 NORTH KING — Lisboa.
CAMPANA 3/7 CAMPANA — Dakar e Marselha.
SERPA PINTO 21/7 SERPA PINTO — Recife, Funchal e Lisboa.

FLORIDA 31/7 FLORIDA — Dakar e Marselha.
SERPA PINTO 4/9 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.

LLOYD BRASILEIRO 15/6 (X) FARRAPO — Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Hull, Rotterdam e Antwerp.
LOIDE-BOLIVIA 15/6 (X) LOIDE-BOLIVIA — Fortaleza, Recife, Southampton, Havre, Londres, Antwerp, Bremen e Hamburgo.

PARA O RIO DA PRATA 15/7 FLORIDA — Santos, Montevideo e B. Aires.
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. 12/6 PULASKI — Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LLOYD BRASILEIRO 10/6 (X) LOIDE-CHILE — Santos, Buenos Aires, R. Grande e P. Alegre.
MAURA Y COLL 18/6 SISES — Santos, Montevideo e Buenos Aires.

SESTRIERE 1/7 SESTRIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
ANDREA GRITTI 15/7 ANDREA GRITTI — Santos, Montevideo e B. Aires.

AG. MAR. RAUL OZENDA 20/6 ANNA C — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
WILSON SONS & Cia. Ltda. 19/6 MERCATOR — Buenos Aires.

ST. ELWYN 21/6 ST. ELWYN — Rosário.

PARA OS ESTADOS UNIDOS 13/6 (X) LOIDE-EQUADOR — Santos, B. Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza, Trinidad, N. York, Baltimore e Philadelphia.
LOIDE-NICARAGUA 22/6 (X) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Trinidad e N. Orleans.

PARA O SUL (Brasil) 19/6 (X) INCONFIDENTE — R. Grande e P. Alegre.
GOIAZLOIDE — Santos.

BARBACENA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
LOIDE-PERU — R. Grande e P. Alegre.
D. PEDRO II — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

RIO OIAPOQUE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
SANTOS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LOIDE-URUGUAY — Santos.
LOIDE-AMERICA — Santos.
MANDU — Angra dos Reis.

LOIDE-CUBA — R. Grande e P. Alegre.

PARA O NORTE (Brasil) 25/6 (X) ALEGRETE — Vitória, Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.
RODS ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

POCONE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
MIDOSI — Recife.
CABELO — Vitória, Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.

ALEXANDRINO 12/6 ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM (X) NÃO TEM ALOJAMENTO PARA PASSEGEIROS

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

Logo XAMBU

REALENGO

Grande terreno com 2 frentes, medindo 66,00 por 22,00 à Rua Bernardo de Vasconcelos, onde existiu o prédio n.

VAO TERMINAR, DE VEZ, AS SUPER-LOTAÇÕES

EMPENHADO O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES DA PREFEITURA EM LIQUIDAR COM OS ABUSOS — A FALTA DE URBANIDADE PARA COM OS PASSAGEIROS É PASSÍVEL DE MULTA — REVISÃO DAS TARIFAS DOS MICRO-ÔNIBUS

O número de passageiros nos ônibus vai ser definitivamente limitado — é a informação que acabamos de colher no Departamento de Concessões da Prefeitura, que ainda este ano, de conformidade com o decreto 10.197, ficará responsável pela fiscalização desses coletivos e dos "lotações", estando também a ser ultimada a revisão das tarifas.

O engenheiro Ramalho Ortigão Júnior, que superintende o Serviço de Ônibus e Barcas do D.C.P., procurado hoje pela A NOITE, teve oportunidade de aludir a vários assuntos relacionados com a questão.

A obrigação da urbanidade

Quanto ao limite máximo de passageiros, de pé, nos ônibus, disse que terá de ser rigorosamente obedecido. Mostrou, a propósito, a relação das multas do mês de maio e talres extraídos no mês corrente, em que foram autuadas várias empresas por excesso de passageiros, bem como por falta de fardamento do motorista ou trocador e uso do fumo nas horas de trabalho pelos empregados.

Também a falta de urbanidade de motoristas e trocador para com os passageiros, é passível de sanção — acrescentou — e a Prefeitura está empenhada em punir devidamente os fatos.

Os abusos vão acabar

O limite da lotação nos coletivos, aliás, sempre existiu — esclareceu. Mas, durante a guerra e, mesmo depois, enquanto não estavam com veículos em quantidade bastante para o transporte urbano, as autoridades tiveram que abrir mão de multa coisa. A crise, entretanto, passou, e os abusos permaneceram. Mas vão acabar.

Há pouco, numa reunião promovida pelo major Geraldo de Menezes Cortes, na qual tomou parte, juntamente com todos os proprietários de empresas de ônibus do Distrito Federal, os responsáveis pelos veículos coletivos foram alertados quanto à necessidade, urgente, de obediência à limitação de passageiros. E os infratores terão de pagar por isso.

Mais de mil e cem ônibus

Existem, no Rio, em trânsito, segundo o último recente levantamento, 1.119 ônibus licenciados, inclusive 71 novos, alguns deles destinados a uma nova linha suburbana, em Marechal Hermes. Como se vê, já não estamos como estivemos durante a guerra.

O problema das tarifas também foi abordado. Disse o engenheiro Ramalho Ortigão que as tarifas atuais estão sendo objeto de bem orientados estudos do Serviço de Trânsito. Há, realmente, alguma coisa a fazer, e isso o atual diretor do Trânsito, empenhado em resolver todos os problemas do transporte da cidade, já está realizando, criteriosamente.

As passagens dos micro-ônibus

Estuda-se no momento a revisão das tarifas dos pequenos ônibus. Há, em torno do assunto, muitas circunstâncias a analisar. Esses veículos, por exemplo, não podem ter tarifas iguais aos maiores. Deslocam-se mais rapidamente, consomem consequentemente mais combustível e sofrem mais fácil desgaste de material. De maneira que é precisamente isso o que se está estudando, para não prejudicar nem as empresas nem o povo. O major Geraldo Cortes está verificando pacientemente o assunto.

A amargura das viagens atuais

— Que o caroca vai viajar novamente, como antes da guerra e que se vai acabar a amargura dos apertados decorrentes das super-lotações abusivas, não há dúvida, disse ainda o Sr. Ramalho Ortigão Júnior. E concluiu:

— Os quatro setores de fiscalização do Departamento de Concessões da Prefeitura, com o auxílio do Serviço do Trânsito, estão trabalhando ativamente para conseguir isso, no mais breve espaço de tempo possível.

UM "SHOW" NA CASA DO OUVINTE

Ouçã, amanhã, pela Rádio Nacional, o programa "A Felicidade Bate à sua Porta", que distribui 50 mil cruzeiros em prêmios e oferece um "show" ao ouvinte



O novo programa da Rádio Nacional, "A Felicidade bate à sua porta", transmitido, aos domingos, das 18h30m às 19h30m, sob o comando de Heber de Bascoll e Jara Sales, diretamente do auditório, está destinado a ser um dos mais ouvidos e concorridos do rádio carioca.

Quer por suas características, quer pelo valor de seus prêmios e dos artistas que o integram, o programa reúne todas as condições para agradar, sem prejuízo da audiência, isto é, o ouvinte não se verá prejudicado, captando todas as suas atrações.

Como é?

Como é o programa? Simples durante o "show", que conta, sempre, com a participação de Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Antonio Mestre, "Quitandinha Serenaders" e "Os Caricões" serão realizadas brincadeiras com o auditório, com prêmios aos vencedores. A certa altura, o nome de uma rua é sorteado... e o número de uma residência também. O que acontecerá? Apenas o seguinte: Heber rumará imediatamente para lá, no carro de reportagem da Rádio Nacional, acompanhado de alguns cartazes da estação. Chegando à residência sortida, perguntará a seus monitores se

DUPLA PERSONALIDADE DE "CARNE SECA"

Como falou ao repórter a mãe de João da Costa Rezende — A infância e o casamento do antigo "Tarzan" — O segredo que ele não quis desvendar

O delegado Brandão Filho teve uma expressão justa para definir a personalidade de "Carne Seca".

— É um elemento desajustado.

Para a experientada autoridade, habituada tanto a lidar com criminosos, como os marginais, a figura do facinoroso quase imberbe, fazendo praça de agressividade tão pouco comum, transpareceu nitida às primeiras observações. Daí a quase frieza com que encarou a apresentação do criminoso, como se a esperasse, prevendo, com segurança, a reação psicológica do foragido em face do assédio policial. Vale também citar a surpresa que causou a muita gente o aspecto físico do bandido, tão em desacordo com o que se esperava, um pedaço de homem apenas, mal nutrido, mal desenvolvido, como as fotografias deixaram ver, no dia de sua prisão. Então, "Carne Seca", o terrível, era só aquilo? Como conciliar aquela pequenez de aparência com tamanha maldade, tão tenaz resistência às vicissitudes da vida de um fora da lei como ele, subindo e descendo morros, enfrentando e frotando patrulhas policiais, matando, roubando, assaltando? Aquela desproporção de revólver, sem revólver, sangüário, cruel, sem Deus, nem compaixão?...

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

Boêmia

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.

A menina do ferro continua passando, sem levantar os olhos

Nasci em Minas, na cidade de Ouro Preto. Filha de fazendeiros, nada me faltou na mocidade, instrução, educação. Depois filie-me mulher. Percebi que Ouro Preto era muito pequena para mim. Queria ser intelectual. Então algumas coisas feitas por mim, publicadas em revistas. Depois eu fui para o Rio. O fato é que a cidade me tentava, sonhava com o Rio. Já não podia mais viver em Ouro Preto. Um dia embarquei, como qualquer clandestino viaja. Deixei minha terra e surgiu no Rio. Conheci um homem, João da Cruz Rezende, que ainda hoje vive em Caxias, pai dessa gente maldade que o senhor vê aí.



Josefina Costa, mãe de "Carne Seca", em companhia de suas filhas, quando falava ao repórter de A NOITE

desempenha e diz noutro tom ao repórter: — Aliás, devia fazer aqui um parecer, para dizer-lhe que todos os policiais que vieram dessa e de outras vezes à procura de João se portavam como verdadeiros cavalheiros, não tendo o menor gesto que pudesse ser censurado.

Há um laivo de orgulho em sua voz, quando acrescenta: — João ganhou fama. "Tê-nivel", "famoso" e outras coisas eram ditas para qualificá-lo. Eu achava graça de tudo isso. Sabia que meu filho não era nada disso. Mas, que fazer? Ele próprio propunha tudo.

Concebi então a sentir que a maior desgraça caísse em nossa casa. João preso, ou perseguido pela polícia. Minhas filhas ainda eram muito crianças para trabalhar. Não havia o que fazer. Escrevi um conto, intitulado "Fetição", que foi publicado numa revista chamada "Suplicia". Foi premiada com 200 cruzeiros. Tentei outros, mas fracassei. Resolvi então ser compositora. Compus muitas canções, marchas, etc. Tornei-me até socia da U.B.G. Os cantores, porém, não gravavam minhas músicas. Outro fracasso. Ah! Inútil, eu esquecendo de dizer-lhe que sou conhecida nas rodas boêmias pelo apelido de "Dona Bem", isso porque procuro fazer sempre bem a todos. Vivo aqui com minhas filhas, que são verdadeiras jóias. Gisela, Florilinda, Maria, assim como o Arnês, que é o chefe de casa, são todos muito bons. Mas também é muito bom rapaz. Isto tudo é da idade. Ajuda-lhe a esperança de que meu filho há de se recuperar. E, mesmo quando isso acontece, tenho certeza de que voltará a trilhar a estrada do bem. Não morrerá sem ver a casa. Isso minha senhora sofre bastante. Tenho mesmo os pesadelos de tanto andar à procura de João. Queria falar com ele, dizer que se entregasse, mas não o encontro. Até mesmo no morro da Mangueira esquivo. E que chegara à nossa casa a notícia de que João fora assassinado. Foi lá a fim de presenciar a última homenagem. Felizmente, não era verdade. Tudo quanto de

comunicados fúnebres

João Gonçalves Queiroz

Além disso, Barbosa da Fonseca e Manoel Maria de Paula Ramos, muito preocupados com o falecimento de seu antigo e dedicado colaborador e amigo, JOÃO GONÇALVES QUEIROZ, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanço de sua alma, será realizada, no próximo dia 12, segunda-feira, às 9.30 horas na Igreja de N. S. do Lapa, quadra da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo, principal da Curador, encerrando agradecimentos e rue comarecerem a esse ato de piedade cristã.

David de Miranda Godoy

DA DA FALECIMENTO

A viúva, filhos, nuoras e netos, e familiares, em nome do saudoso DAVID, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua benévola alma, fazem celebrar segunda-feira, dia 12 de corrente, às 9.30 horas, no altar da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.ª de Moura) antecedendo a todos o seu eterno reconhecimento.

SELIMA DE MENEZES LIMA

(SINHASINHA)

Pedro Telles de Menezes e senhora. Lourival Telles de Menezes, Marina Telles de Menezes e demais parentes participam do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia SINHASINHA e convidam para o enterramento, devendo sair o féretro hoje, às 16 horas, da Capela Real Grandiosa para o cemitério de São João Batista.

FRANCISCA MENDES PAIVA

(CINQUINHA)

Esposo, filhos, genros, sobrinhos e pelos demais, penhorados, a todos que os confortaram no golpe da perda de sua adorada esposa, mãe, sogra e avó, e convidam para assistirem o ato religioso (7.º dia, que será rezado na matriz de Santa Teresinha, saída do túnel Copacabana) domingo, dia 11, às 11 horas.

Um programa dedicado especialmente aos ouvintes sul-americanos

A notícia, que acaba de ser divulgada pelo Departamento do Estado norte-americano, revela-se de maior interesse para os numerosos apreciadores da Yehudi Menuhin: no próximo domingo, dia 11 de junho durante o programa "Voz da América", Yehudi Menuhin falará (em castelhano) e tocará para os seus ouvintes sul-americanos, em duas transmissões: a primeira, das 20.15 às 20.45 hs., nas faixas: 13.01 — 19.57 — 19.63 e 25.62. A segunda, das 22.15 — 22.45 hs., nas faixas: 13.05 — 23.03 — 23.53 — 13.93 — 19.93 — 19.97 — 16.99 e 49.31. Este programa de meia hora, dedicado inteiramente ao grande violonista, será um prazer igualmente grande e raro para os ouvintes brasileiros, pois Yehudi Menuhin, que é artista exclusivo da RCA VICTOR, as duas vezes que visitou o Brasil, teve aqui a mais sincera e entusiástica das recepções. Podemos antecipar também, que, provavelmente ainda este mês de junho, mais uma vez teremos entre nós o grande virtuoso.

O "disco voador" do Recife

RADIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Feber de Boccoli, que é chamado o "campeão dos concursos", é o primeiro a ganhar o prêmio de "campeão da corresponsabilidade", pois, com apenas três notícias da programação "Tribuna Musical", conseguiu a vitória. O prêmio é de 10.000 cruzeiros. Mais do que em prêmio em nota anterior, o sucesso da corresponsabilidade de "Tribuna Musical" é que quer coisa de notável.

A mais recente produção de Almirante "A Costureira de São João", que a Tupi apresenta às segundas-feiras, às 10 horas.

O programa Cesar de Alencar, sem dúvida, é o mais popular programa de auditório do rádio carioca. Suas notas são seguidas com interesse de milhares de ouvintes, o que vem contribuindo para a enorme preferência do público para o programa. Uma galanteria, como se vê, a hora, a hora, a hora, que há de ser o primeiro a ganhar o prêmio de "campeão da corresponsabilidade". O prêmio é de 10.000 cruzeiros. Mais do que em prêmio em nota anterior, o sucesso da corresponsabilidade de "Tribuna Musical" é que quer coisa de notável.

A mais recente produção de Almirante "A Costureira de São João", que a Tupi apresenta às segundas-feiras, às 10 horas.

O programa Cesar de Alencar, sem dúvida, é o mais popular programa de auditório do rádio carioca. Suas notas são seguidas com interesse de milhares de ouvintes, o que vem contribuindo para a enorme preferência do público para o programa. Uma galanteria, como se vê, a hora, a hora, a hora, que há de ser o primeiro a ganhar o prêmio de "campeão da corresponsabilidade". O prêmio é de 10.000 cruzeiros. Mais do que em prêmio em nota anterior, o sucesso da corresponsabilidade de "Tribuna Musical" é que quer coisa de notável.

PROGRAMAS DA RADIO NACIONAL

HOJE	AMANHÃ
08.30 - CRÔNICA DA CIDADE	08.30 - ABERTURA - MÚSICAS
09.00 - RADIO NOVELA	09.00 - GRAVAÇÕES VARIADAS
09.30 - COMENTÁRIO SENTIMENTAL	09.30 - "A MANEIRA" INFORMA
10.00 - NO MUNDO DOS DISCOS	10.00 - GRAVAÇÕES VARIADAS
10.30 - PROGRAMA "CESAR DE ALENCAR"	10.30 - O NOSSO PROGRAMA
11.00 - HISTÓRIA DO VIVO CAMARADA	11.00 - ONDAS MUSICAIS
11.30 - NO MUNDO DA BOLA	11.30 - ROMANCE MUSICAL
12.00 - NOTICÁRIO DA AGENCIA NACIONAL	12.00 - PROGRAMA MARIANO
12.30 - DICCIONÁRIO TODAY	12.30 - AUDIÇÃO DA CASA GARÇON
13.00 - REPORTER ESQU	13.00 - RADIO SEMANA
13.30 - DOUTOR INFEZULINO	13.30 - REPORTER ESQU
14.00 - COISAS DO ARLO DA VELA	14.00 - DOUTOR INFEZULINO
14.30 - TARDE ESPORTIVA	14.30 - COISAS DO ARLO DA VELA
15.00 - "A NOITE" INFORMA	15.00 - TARDE ESPORTIVA
15.30 - GRAVAÇÕES VARIADAS	15.30 - "A NOITE" INFORMA
16.00 - PROGRAMA VARIADO	16.00 - GRAVAÇÕES VARIADAS
16.30 - TÁLEIRO DA FAUNA	16.30 - PROGRAMA VARIADO
17.00 - TÁLEIRO E TRANCAUDO	17.00 - TÁLEIRO DA FAUNA
17.30 - VAMOS FALAR DE AMOR?	17.30 - TÁLEIRO E TRANCAUDO
18.00 - REPORTER ESQU	18.00 - VAMOS FALAR DE AMOR?
18.30 - PIADAS DO MANDUÇA	18.30 - REPORTER ESQU
19.00 - ALEZ DE DOIS MINUTOS	19.00 - PIADAS DO MANDUÇA
19.30 - PAPEL CARBONO	19.30 - ALEZ DE DOIS MINUTOS
20.00 - RÁDIO ESPORTIVA	20.00 - PAPEL CARBONO
20.30 - RÁDIO NACIONAL INFORMA	20.30 - RÁDIO ESPORTIVA
21.00 - RITMOS DA PANAIR NO AR	21.00 - RÁDIO NACIONAL INFORMA
21.30 - BOLETIM DA O.N.U.	21.30 - RITMOS DA PANAIR NO AR
22.00 - INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL	22.00 - BOLETIM DA O.N.U.
22.30 - ENCERRAMENTO	22.30 - INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL

HA CINCO MILHÕES DE LEPROSOS NO MUNDO

milhões estão no Commonwealth britânico

LONDRES, 10 (De Jacquellino Ribeiro, da France Press) - O mundo inteiro tem milhões de leproso, e três milhões desses doentes se encontram no Commonwealth Britânico, principalmente na Malásia, Nigéria, Índia.

É isso que observa um relatório publicado pela Imperial Tropical Industries e pelo Instituto de Pesquisas de Wellesbourne, que explica a importância da doença que acaba de fazer 2 milhões um grupo de leproso, brasileiros, chefiado pelo Dr. Ernani Aguiar, diretor do Instituto de Leprologia Brasileira.

A América Latina é uma das regiões do mundo em que a lepra é mais flagrantemente disseminada. Entre as várias doenças que se encontram anualmente, 250.000, são as leproso, e a lepra é a mais comum das doenças tropicais.

O combate contra a lepra é conduzido na Grã-Bretanha com particular intensidade há muitos anos e os laboratórios da Sociedade de Leprologia Britânica.

Fazem anos hoje: Nelly, filha de Sr. Alberto Vieira, do nosso comércio, e da senhora Maria de Souza Vieira.

Doutora Lotte Kretschmar - corre amanhã, o aniversário da doutora Lotte Kretschmar, médica do Hospital do A. B. E. T. O, escritora e autora de "A NOITE" e colaboradora de A. NOITE.

Transcorrendo o aniversário da doutora Lotte Kretschmar, filha de Sr. Alberto Vieira, do nosso comércio, e da senhora Maria de Souza Vieira.

Doutora Lotte Kretschmar - corre amanhã, o aniversário da doutora Lotte Kretschmar, médica do Hospital do A. B. E. T. O, escritora e autora de "A NOITE" e colaboradora de A. NOITE.

Transcorrendo o aniversário da doutora Lotte Kretschmar, filha de Sr. Alberto Vieira, do nosso comércio, e da senhora Maria de Souza Vieira.

Jogada longe pelo lotação

Ontem à noite, em frente ao prédio 30-A, da praça Engenho Novo, o auto-lotação chapa 40-80-82, cujo motorista, imprimindo maior velocidade, ao veículo fugiu, colheu atingindo a grande distância, a doméstica Aida de Almeida, brasileira, branca, casada, de 28 anos de idade, domiciliada na rua São Luiz Gonzaga nº 1418. A vítima sofreu ferimentos de natureza grave, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier, e removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida ao exame de Raio X. Não sendo constatada fratura de espécie alguma, apesar de que choque, foi transportada para sua residência, onde continua sob cuidados médicos. O comissário Alfredo Lúcio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Rádio? Lula CARIOCA Que revista?

Violentamente agredido

Apresentando ferimentos na região frontal e fratura do crânio, foi medicado, ontem à noite, no posto de Assistência do Meier e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, registrou a ocorrência o comissário Demétrio Barah, de serviço no 13.º distrito policial.

Colhido por um auto

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Paul de Frontin, o auto particular chapa 5-67-01, cujo motorista fugiu, atropelou o comerciante Gustavo dos Santos, brasileiro, branco, de 57 anos, morador à rua Julio do Carmo nº 12. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida ao exame de Raio X. Não sendo constatada fratura de espécie alguma, apesar de que choque, foi transportada para sua residência, onde continua sob cuidados médicos. O comissário Alfredo Lúcio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Rádio? Lula CARIOCA Que revista?

JANE FOUCA ROUPA...

Ele deseja ver-me? Imediatamente! Ele deseja ver-me? Imediatamente! Ele deseja ver-me? Imediatamente!

Entre pimpão vamos ver o que ele achava da moreninha do Lúcio, frit?

Uôê, tingiu o cabelo!...

JANE! PIMPÃO!

Ultimam-se as providências para o recenseamento

Uma exposição, ontem, no IBGE, promovida pelo Sr. Macedo Soares - O fim do pistolo político - Em dezembro não seria possível o censo

O presidente do IBGE, Sr. Macedo Soares, reuniu, ontem, em seu gabinete, todos os representantes dos jornais do Rio, para uma exposição sobre o próximo recenseamento geral do Brasil, cuja fase de preparo já está quase concluída.

Antes, porém, deu a palavra ao Sr. Tulio Hosiolo Montenegro, que mostrou sua preocupação com a possibilidade de não se processar o próximo censo, devido a trabalhos de levantamento do censo demográfico, para o cálculo e estimativa, até a fase final de preparação, que inclui a distribuição de questionários por todo o país. Esses trabalhos preparatórios começaram em 1.º de fevereiro e durante a sua execução foram levantados todos os dados de interesse para um perfeito serviço do censo. Em julho, foi criado o Serviço Nacional de Recenseamento, que se responsabilizará pelo restante.

Para que o recenseamento se iniciasse a primeira de julho, já foram distribuídos por quase todos os 1.396 municípios brasileiros, questionários, mapas, etc. E para se avaliar o custo dos trabalhos que dentro de alguns meses terão sido iniciados, bastava saber que não serão utilizados vinte e cinco milhões de formulários.

Aludindo, ao sistema de pagamento dos recenseadores, que varia de conformidade com a região, uma vez que enquanto se paga 3 cruzeiros a um agente coletor em Comatambá, o mesmo agente, no Amazonas, terá que receber 30 cruzeiros, devido as grandes extensões que terá que percorrer, e a falta de estradas. São utilizados 40 mil recenseadores e já foram inscritos 50.710.

Falta essa exposição preliminar, passou a falar o Sr. Macedo Soares, que explicou a exposição, que não se estava autorizado a fazer.

Diz, por exemplo, que os inspetores para os postos, serão providenciados somente aqueles que realmente estiverem habilitados para as funções. O Instituto Nacional do Brasil Primário, do Ministério da Educação, sob a direção do Sr. Murilo Braga, se encarregou do exame dos candidatos, com o fim de que se impunha. E esse filtro será a forma, tanto na classificação como no aproveitamento. Um só, um único caso de injunção política não entrará, ainda, nos trabalhos do Recenseamento. Ele estava ali para afirmar, justificando, que os candidatos que estiverem habilitados para os serviços serão aproveitados.

O Sr. Rafael Xavier, a seguir, convidado pelo presidente do IBGE, passou a dar a sua estimativa da população do Distrito Federal, de conformidade com o levantamento dos prédios. De 14 para os 140 mil prédios existentes, baseado no recenseamento anterior, 7 pessoas por domicílio, mais ou menos, uma estimativa de dois milhões e oitocentos mil habitantes. E fazendo um paralelo entre o levantamento preliminar de 1940 e o atual, disse que naquele ano existiam 14.378 prédios em Copacabana e 50.382 em 1950. A estimativa do total dos habitantes de São Paulo era de 2.100.000 habitantes e a de Belo Horizonte, 335 mil.

Dai por diante as explicações não feitas por outros encarregados do Serviço de Recenseamento, e finalmente, voltou a falar o Sr. Macedo Soares sobre a lei que está transitando na Câmara, no sentido de prorrogar para o mês de dezembro, ao invés de 1.º de julho, o Recenseamento.

A expedição Roncador-Xingu

As grandes etapas a serem vencidas - Munições e alimentos jogados de paraquedas - Quatro pelotões rasgando as selvas - O fim do estado sanitário dos expedicionários

S. DOMINGOS, 10 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A. NOITE) - Partiu a segunda expedição da Aeronáutica do Brasil Central, com a seguinte composição: 30 militares, 15 civis, adidos à expedição, um militar da Força Aérea norte-americana, chefiados pelo brigadeiro Adolmo. Reforçam a expedição 42 pessoas do Posto de Munições, sob a chefia de Francisco Melreles. Os expedicionários marcharão a pé durante certo trecho da viagem, divididos em quatro seções, comandadas, respectivamente, pelo coronel Waldemir Montenegro, coronel Tostes, As mercadorias e bagagens seguirão em dois caminhões, um jipe e dois jipes. O roteiro da expedição é o seguinte: marcha até encontro da primeira aguada, onde o pessoal acampará; prosseguimento em direção à Serra do Roncador, em cuja base permanecerá vários dias estudando a possibilidade de construção de um campo de pouso para avião C-47. Serão feitos também estudos meteorológicos, meteorológicos, determinação das coordenadas geográficas e magnéticas. A terceira etapa será a descida até a outra vertente da Serra do Roncador, em direção ao Rio Tangarã, onde será construído o campo de vanguarda da expedição. A quarta etapa será a descida pelo rio Tangarã até o rio Culicente. Deste, a expedição seguirá até o posto do rio Xingu, ao acampamento da expedição Roncador-Xingu. A quinta etapa será a partida do mencionado acampamento e pelo rio Tapajós regressará a Xavantina, no último rio e cinco dias, revelaram que nenhum efeito nocivo é produzido pela administração dessas pequenas doses de iodo.

O método mais satisfatório para distribuir iodo às populações consiste na adição dessa substância ao sal comestível. O processo é relativamente simples, quando o sal é produzido e refinado em grande escala e informações apresentadas à Conferência, revelaram que em muitos países uma alta porcentagem do sal comestível é produzido por grandes empresas, o que torna fácil aquela providência.

A propósito, a Conferência reconheceu que os governos dos países do eixo do bôcio endêmico é um problema de saúde, também.

Colhido por um auto

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Paul de Frontin, o auto particular chapa 5-67-01, cujo motorista fugiu, atropelou o comerciante Gustavo dos Santos, brasileiro, branco, de 57 anos, morador à rua Julio do Carmo nº 12. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida ao exame de Raio X. Não sendo constatada fratura de espécie alguma, apesar de que choque, foi transportada para sua residência, onde continua sob cuidados médicos. O comissário Alfredo Lúcio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Rádio? Lula CARIOCA Que revista?

Violentamente agredido

Apresentando ferimentos na região frontal e fratura do crânio, foi medicado, ontem à noite, no posto de Assistência do Meier e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, registrou a ocorrência o comissário Demétrio Barah, de serviço no 13.º distrito policial.

Colhido por um auto

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Paul de Frontin, o auto particular chapa 5-67-01, cujo motorista fugiu, atropelou o comerciante Gustavo dos Santos, brasileiro, branco, de 57 anos, morador à rua Julio do Carmo nº 12. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida ao exame de Raio X. Não sendo constatada fratura de espécie alguma, apesar de que choque, foi transportada para sua residência, onde continua sob cuidados médicos. O comissário Alfredo Lúcio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Rádio? Lula CARIOCA Que revista?

Violentamente agredido

Apresentando ferimentos na região frontal e fratura do crânio, foi medicado, ontem à noite, no posto de Assistência do Meier e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, registrou a ocorrência o comissário Demétrio Barah, de serviço no 13.º distrito policial.

Colhido por um auto

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Paul de Frontin, o auto particular chapa 5-67-01, cujo motorista fugiu, atropelou o comerciante Gustavo dos Santos, brasileiro, branco, de 57 anos, morador à rua Julio do Carmo nº 12. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida ao exame de Raio X. Não sendo constatada fratura de espécie alguma, apesar de que choque, foi transportada para sua residência, onde continua sob cuidados médicos. O comissário Alfredo Lúcio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Rádio? Lula CARIOCA Que revista?

Violentamente agredido

Apresentando ferimentos na região frontal e fratura do crânio, foi medicado, ontem à noite, no posto de Assistência do Meier e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, registrou a ocorrência o comissário Demétrio Barah, de serviço no 13.º distrito policial.

Colhido por um auto

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Paul de Frontin, o auto particular chapa 5-67-01, cujo motorista fugiu, atropelou o comerciante Gustavo dos Santos, brasileiro, branco, de 57 anos, morador à rua Julio do Carmo nº 12. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida ao exame de Raio X. Não sendo constatada fratura de espécie alguma, apesar de que choque, foi transportada para sua residência, onde continua sob cuidados médicos. O comissário Alfredo Lúcio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Rádio? Lula CARIOCA Que revista?



O engenheiro Antonio José Alves de Souza, diretor da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, quando falava à imprensa.

Claras perspectivas para sete milhões de habitantes

Assinado o empréstimo de 15 milhões de dólares - Desenvolvimento imediato da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco - Equipamento e material que beneficiaram a zona safrancense - Declarações do engenheiro Antonio José Alves de Souza

Chegou, ontem, viajando por via aérea, o engenheiro Antonio José Alves de Souza, diretor da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, que para os Estados Unidos assinou o empréstimo de 15 milhões de dólares, operação efetuada entre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o governo brasileiro.

Ainda no Aeroporto do Galeão, ouviu o Sr. A. J. Alves de Souza:

— As demarques não foram tão longas como aconteceu no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - disse. — Duraram um ano, para relativamente rápido tratamento do voto do empréstimo.

Para tal, no entanto, muito contaram a boa qualidade do projeto apresentado, os estudos econômicos, realizados pela Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, bem como a ação permanente do seu diretor comercial, coronel Carlos Bernabauer, que não poupa esforços para levar a bom termo a missão que lhe foi confiada pela diretoria da G. H. S. F., de dirigir, pessoalmente, junto ao Banco Internacional, as negociações.

Quantas as operações bancárias que tornaram possível a efetivação do empréstimo, informamos: — Como já foi amplamente divulgado, trata-se de um empréstimo de 15 milhões de dólares, concedidos aos seguintes juros: de 4 por cento incutido na comissão e o prazo de amortização de dois anos a partir de setembro de 1954.

E prosseguindo:

— Tivemos o prazer de conhecer o Banco Internacional, que o relator do projeto, coronel Walter, declarou que o trabalho da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco foi o único apresentado até o presente ao Banco que não requer confirmação - por firmas ou engenheiros consultores, o que honra, sobretudo, os engenheiros brasileiros, visto como o projeto é de iniciativa da diretoria técnica da G. H. S. F., cujo diretor técnico é o engenheiro Otávio Marccondes Ferraz.

Assinaram o contrato de garantia, o presidente do referido órgão, Sr. Black e o Sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro em Nova York, pelo Brasil.

Quando se tratou da assinatura do empréstimo, foi assinado pelo presidente do Banco e por mim, na qualidade de presidente do C. H. S. F. F. Fina a assinatura, pronunciei algumas palavras de agradecimento aos funcionários do Banco, seguindo-se discurso do Sr. Mário Câmara, que citou a assinatura do empréstimo, o qual se efetua em bases comerciais.

Poderia informar os como será aplicado, de início, os 15 milhões de dólares? — indagamos.

— Prontamente responderemos o Sr. Alves de Souza:

— O empréstimo é destinado ao pagamento do equipamento e materiais que tiveram de ser importados, não podendo, todavia, ser transformado em cruzeiros, mas podendo ser aplicado em qualquer país do mundo de onde se tenha de importar o material.

Visita de estudos

— Enquanto esperarmos terminarem os estudos do Banco e depois da assinatura do contrato - prosseguiu o Sr. Antonio José Alves de Souza - estaremos, eu e o coronel Bernabauer, em visita às fábricas de adubos químicos e serviços de irrigação e eletrificação rural, atividades que esperamos devam ser desenvolvidas na zona safrancense.

Finalizando, disse ainda o nosso entrevistado:

— Vimos alguma coisa no vale do Tennessee, também, serviços de irrigação no México. Podemos fazer aqui coisa igual ou parecida, bastando, para isso, decisão e vontade.

O BÓCIO OU A "PAPEIRA"

Carência de iodo no organismo, o seu maior fator - A mistura do sal comestível com o iodo - Na Conferência de Nutrição em Quitandinha - Nas escolas - Nas zonas rurais - Colaboração do DASP

PETROPOLIS, 10 (Da Secrelaria de A. NOITE) - O bôcio endêmico constitui uma das preocupações da Conferência de Nutrição, que se está realizando no Hotel Quitandinha. A conferência anterior, realizada em Montevideo, reconheceu que o bôcio é um problema de saúde em muitos países das Américas e fez suas recomendações para a ocidita prevenção.

As manifestações clínicas do bôcio endêmico são conhecidas. De conhecimento geral é que a administração insuficiente de iodo nas mulheres em período de gestação, pode retardar o desenvolvimento mental e físico da criança. Investigações realizadas em muitos países da América Latina revelaram um número apreciável de surdos-mudos e de crianças retardadas, filhos de mulheres afetadas pelo bôcio endêmico.

Se bem que existam muitos fatores, que, além da deficiência de iodo influem na etiologia do bôcio endêmico, há suficientes observações para demonstrar que a administração de doses fisiológicas de iodo previne o desenvolvimento da doença. Adicionalmente, estudos intensivos realizados durante os últimos cinco e cinco anos, revelaram que nenhum efeito nocivo é produzido pela administração dessas pequenas doses de iodo.

O método mais satisfatório para distribuir iodo às populações consiste na adição dessa substância ao sal comestível. O processo é relativamente simples, quando o sal é produzido e refinado em grande escala e informações apresentadas à Conferência, revelaram que em muitos países uma alta porcentagem do sal comestível é produzido por grandes empresas, o que torna fácil aquela providência.

A propósito, a Conferência reconheceu que os governos dos países do eixo do bôcio endêmico é um problema de saúde, também.

Altribuições dos Serviços de Saúde

A 3.ª Comissão da Conferência de Nutrição recomendou a aprovação do plenário que os programas de saúde pública de todos os países da América Latina considerem como parte integrante indispensável os problemas de nutrição e alimentação.

A extensão que for dada a estas atividades, dentro dos Serviços de Saúde, dependerá da organização administrativa de cada país. Recomendou mais, que esses Serviços funcionem como acessórios dos governos e dos seus organismos, no que concerne à produção, distribuição e venda dos alimentos, formulando, por outro lado, recomendações sobre níveis de alimentação coletiva e para programas de alimentação suplementar, respondendo a consulta sobre esses assuntos.

Recomendou, ainda, que os serviços de saúde incluam os assuntos de nutrição e alimentação nos programas de educação sanitária e coordenem e orientem a educação alimentar adequada ao país.

Alimentação de escolares

A propósito da sub-nutrição dos escolares na América Latina, a Primeira Comissão da Conferência recomendou a aprovação do plenário, que, no sentido de melhorar a nutrição dessas crianças fossem desenvolvidos programas de alimentação escolar, baseados em sólidos princípios, em todos os países do continente, dentro de suas possibilidades. Recomendou também especial atenção de estudos os programas de alimentação escolar, em regiões rurais pobres, das quais a sub-nutrição é frequente e seria entre as crianças de qualquer idade.

Colaboração do DASP

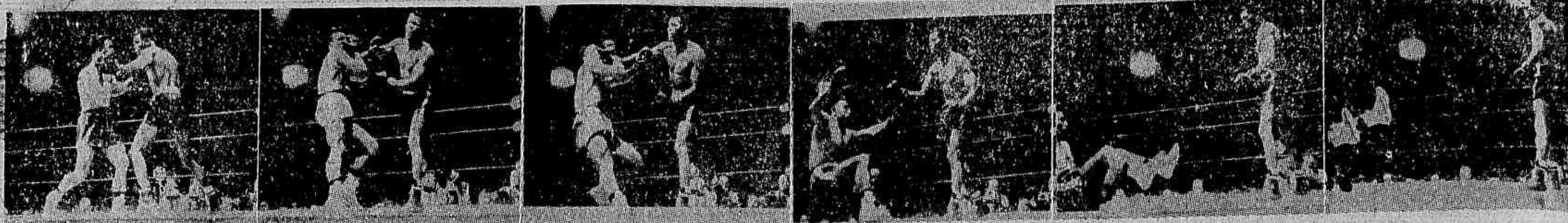
O DASP está colaborando ativamente para os trabalhos da Conferência de Nutrição, atendendo a um pedido do ministro da Educação, o diretor do DASP enviou uma equipe de funcionários para Quitandinha, sob a chefia de senhora Maria e Lourdes Modiano, que está encarregada dos serviços de secretaria dos Serviços de Nutrição, e especializado em conferências - chefiada pelos Srs. Roberto Javes e Walkirio Barreto.

Os serviços apresentados têm sido um dos fatores de êxito da atual conferência, merecendo os aplausos e os elogios dos diretores do certame.

Serviço de Trânsito

Edital de infrações do dia 21 de maio de 1950 do Serviço de Trânsito do D.F.S.P.

Edital de infrações do dia 27	Excesso de fumaça	80055 -
de maio de 1980 do Serviço de	80023 - 80111	80278 - 80717
Trânsito do D.F.S.P.	80012 - 80018	80055 - 80657
Estacionar em local não permitido: 4 - 233 - 249 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 - 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1203 - 1204 - 1205 - 1206 - 1207 - 1208 - 1209 - 1210 - 1211 - 1212 - 1213 - 1214 - 1215 - 1216 - 1217 - 1218 - 1219 - 1220 - 1221 - 1222 - 1223 - 1224 - 1225 - 1226 - 1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231 - 1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236 - 1237 - 1238 - 1239 - 1240 - 1241 - 1242 - 1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1247 - 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256 - 1257 - 1258 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268 - 1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273 - 1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278 - 1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288 - 1289 - 1290 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1296 - 1297 - 1298 - 1299 - 1300 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308 - 1309 - 1310 - 1311 - 1312 - 1313 - 1314 - 1315 - 1316 - 1317 - 1318 - 1319 - 1320 - 1321 - 1322 - 1323 - 1324 - 1325 - 1326 - 1327 - 1328 - 1329 - 1330 - 1331 - 1332 - 1333 - 1334 - 1335 - 1336 - 1337 - 1338 - 1339 - 1340 - 1341 - 1342 - 1343 - 1344 - 1345 - 1346 - 1347 - 1348 - 1349 - 1350 - 1351 - 1352 - 1353 - 1354 - 1355 - 1356 - 1357 - 1358 - 1359 - 1360 - 1361 - 1362 - 1363 - 1364 - 1365 - 1366 - 1367 - 1368 - 1369 - 1370 - 1371 - 1372 - 1373 - 1374 - 1375 - 1376 - 1377 - 1378 - 1379 - 1380 - 1381 - 1382 - 1383 - 1384 - 1385 - 1386 - 1387 - 1388 - 1389 - 1390 - 1391 - 1392 - 1393 - 1394 - 1395 - 1396 - 1397 - 1398 - 1399 - 1400 - 1401 - 1402 - 1403 - 1404 - 1405 - 1406 - 1407 - 1408 - 1409 - 1410 - 1411 - 1412 - 1413 - 1414 - 1415 - 1416 - 1417 - 1418 - 1419 - 1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1424 - 1425 - 1426 - 1427 - 1428 - 1429 - 1430 - 1431 - 1432 - 1433 - 1434 - 1435 - 1436 - 1437 - 1438 - 1439 - 1440 - 1441 - 1442 - 1443 - 1444 - 1445 - 1446 - 1447 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451 - 1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456 - 1457 - 1458 - 1459 - 1460 - 1461 - 1462 - 1463 - 1464 - 1465 - 1466 - 1467 - 1468 - 1469 - 1470 - 1471 - 1472 - 1473 - 1474 - 1475 - 1476 - 1477 - 1478 - 1479 - 1480 - 1481 - 1482 - 1483 - 1484 - 1485 - 1486 - 1487 - 1488 - 1489 - 1490 - 1491 - 1492 - 1493 - 1494 - 1495 - 1496 - 1497 - 1498 - 1499 - 1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1504 - 1505 - 1506 - 1507 - 1508 - 1509 - 1510 - 1511 - 1512 - 1513 - 1514 - 1515 - 1516 - 1517 - 1518 - 1519 - 1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1524 - 1525 - 1526 - 1527 - 1528 - 1529 - 1530 - 1531 - 1532 - 1533 - 1534 - 1535 - 1536 - 1537 - 1538 - 1539 - 1540 - 1541 - 1542 - 1543 - 1544 - 1545 - 1546 - 1547 - 1548 - 1549 - 1550 - 1551 - 1552 - 1553 - 1554 - 1555 - 1556 - 1557 - 1558 - 1559 - 1560 - 1561 - 1562 - 1563 - 1564 - 1565 - 1566 - 1567 - 1568 - 1569 - 1570 - 1571 - 1572 - 1573 - 1574 - 1575 - 1576 - 1577 - 1578 - 1579 - 1580 - 1581 - 1582 - 1583 - 1584 - 1585 - 1586 - 1587 - 1588 - 1589 - 1590 - 1591 - 1592 - 1593 - 1594 - 1595 - 1596 - 1597 - 1598 - 1599 - 1600 - 1601 - 1602 - 1603 - 1604 - 1605 - 1606 - 1607 - 1608 - 1609 - 1610 - 1611 - 1612 - 1613 - 1614 - 1615 - 1616 - 1617 - 1618 - 1619 - 1620 - 1621 - 1622 - 1623 - 1624 - 1625 - 1626 - 1627 - 1628 - 1629 - 1630 - 1631 - 1632 - 1633 - 1634 - 1635 - 1636 - 1637 - 1638 - 1639 - 1640 - 1641 - 1642 - 1643 - 1644 - 1645 - 1646 - 1647 - 1648 - 1649 - 1650 - 1651 - 1652 - 1653 - 1654 - 1655 - 1656 - 1657 - 1658 - 1659 - 1660 - 1661 - 1662 - 1663 - 1664 - 1665 - 1666 - 1667 - 1668 - 1669 - 1670 - 1671 - 1672 - 1673 - 1674 - 1675 - 1676 - 1677 - 1678 - 1679 - 1680 - 1681 - 1682 - 1683 - 1684 - 1685 - 1686 - 1687 - 1688 - 1689 - 1690 - 1691 - 1692 - 1693 - 1694 - 1695 - 1696 - 1697 - 1698 - 1699 - 1700 - 1701 - 1702 - 1703 - 1704 - 1705 - 1706 - 1707 - 1708 - 1709 - 1710 - 1711 - 1712 - 1713 - 1714 - 1715 - 1716 - 1717 - 1718 - 1719 - 1720 - 1721 - 1722 - 1723 - 1724 - 1725 - 1726 - 1727 - 1728 - 1729 - 1730 - 1731 - 1732 - 1733 - 1734 - 1735 - 1736 - 1737 - 1738 - 1739 - 1740 - 1741 - 1742 - 1743 - 1744 - 1745 - 1746 - 1747 - 1748 - 1749 - 1750 - 1751 - 1752 - 1753 - 1754 - 1755 - 1756 - 1757 - 1758 - 1759 - 1760 - 1761 - 1762 - 1763 - 1764 - 1765 - 1766 - 1767 - 1768 - 1769 - 1770 - 1771 - 1772 - 1773 - 1774 - 1775 - 1776 - 1777 - 1778 - 1779 - 1780 - 1781 - 1782 - 1783 - 1784 - 1785 - 1786 - 1787 - 1788 - 1789 - 1790 - 1791 - 1792 - 1793 - 1794 - 1795 - 1796 - 1797 - 1798 - 1799 - 1800 - 1801 - 1802 - 1803 - 1804 - 1805 - 1806 - 1807 - 1808 - 1809 - 1810 - 1811 - 1812 - 1813 - 1814 - 1815 - 1816 - 1817 - 1818 - 1819 - 1820 - 1821 - 1822 - 1823 - 1824 - 1825 - 1826 - 1827 - 1828 - 1829 - 1830 - 1831 - 1832 - 1833 - 1834 - 1835 - 1836 - 1837 - 1838 - 1839 - 1840 - 1841 - 1842 - 1843 - 1844 - 1845 - 1846 - 1847 - 1848 - 1849 - 1850 - 1851 - 1852 - 1853 - 1854 - 1855 - 1856 - 1857 - 1858 - 1859 - 1860 - 1861 - 1862 - 1863 - 1864 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884 - 1885 - 1886 - 1887 - 1888 - 1889 - 1890 - 1891 - 1892 - 1893 - 1894 - 1895 - 1896 - 1897 - 1898 - 1899 - 1900 - 1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 2111 - 2112 - 2113 - 2114 - 2115 - 2116 - 2117 - 2118 - 2119 - 2120 - 2121 - 2122 - 2123 - 2124 - 2125 - 2126 - 2127 - 2128 - 2129 - 2130 - 2131 - 2132 - 2133 - 2134 - 2135 - 2136 - 2137 - 2138 - 2139 - 2140 - 2141 - 2142 - 2143 - 2144 - 2145 - 2146 - 2147 - 2148 - 2149 - 2150 - 2151 - 2152 - 2153 - 2154 - 2155 - 2156 - 2157 - 2158 - 2159 - 2160 - 2161 - 2162 - 2163 - 2164 - 2165 - 2166 - 2167 - 2168 - 2169 - 2170 - 2171 - 2172 - 2173 - 2174 - 2175 - 2176 - 2177 - 2178 - 2179 - 2180 - 2181 - 2182 - 2183 - 2184 - 2185 - 2186 - 2187 - 2188 - 2189 - 2190 - 2191 - 2192 - 2193 - 2194 - 2195 - 2196 - 2197 - 2198 - 2199 - 2200 - 2201 - 2202 - 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2208 - 2209 - 2210 - 2211 - 2212 - 2213 - 2214 - 2215 - 2216 - 2217 - 2218 - 2219 - 2220 - 2221 - 2222 - 2223 - 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2228 - 2229 - 2230 - 2231 - 2232 - 2233 - 2234 - 2235 - 2236 - 2237 - 2238 - 2239 - 2240 - 2241 - 2242 - 2243 - 2244 - 2245 - 2246 - 2247 - 2248 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 - 2254 - 2255 - 2256 - 2257 - 2258 - 2259 - 2260 - 2261 - 2262 - 2263 - 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2269 - 2270 - 2271 - 2272 - 2273 - 2274 - 2275 - 2276 - 2277 - 2278 - 2279 - 2280 - 2281 - 2282 - 2283 - 2284 - 2285 - 2286 - 2287 - 2288 - 2289 - 2290 - 2291 - 2292 - 2293 - 2294 - 2295 - 2296 - 2297 - 2298 - 2299 - 2300 - 2301 - 2302 - 2303 - 2304 - 2305 - 2306 - 2307 - 2308 - 2309 - 2310 - 2311 - 2312 - 2313 - 2314 - 2315 - 2316 - 2317 - 2318 - 2319 - 2320 - 2321 - 2322 - 2323 - 2324 - 2325 - 2326 - 2327 - 2328 - 2329 - 2330 - 2331 - 2332 - 2333 - 2334 - 2335 - 2336 - 2337 - 2338 - 2339 - 2340 - 2341 - 2342 - 2343 - 2344 - 2345 - 2346 - 2347 - 2348 - 2349 - 2350 - 2351 - 2352 - 2353 - 2354 - 2355 - 2356 - 2357 - 2358 - 2359 - 2360 - 2361 - 2362 - 2363 - 2364 - 2365 - 2366 - 2367 - 2368 - 2369 - 2370 - 2371 - 2372 - 2373 - 2374 - 2375 - 2376 - 2377 - 2378 - 2379 - 2380 - 2381 - 2382 - 2383 - 2384 - 2385 - 2386 - 2387 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2393 - 2394 - 2395 - 2396 - 2397 - 2398 - 2399 - 2400 - 2401 - 2402 - 2403 - 2404 - 2405 - 2406 - 2407 - 2408 - 2409 - 2410 - 2411 - 2412 - 2413 - 2414 - 2415 - 2416 - 2417 - 2418 - 2419 - 2420 - 2421 - 2422 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2427 - 2428 - 2429 - 2430 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2438 - 2439 - 2440 - 2441 - 2442 - 2443 - 2444 - 2445 - 2446 - 2447 - 2448 - 2449 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 -		



O "KNOCK-DOWN" DE VILLEMANN, VISTO PELA CAMERA FOTOGRAFICA — FILADELPHIA — Sugar Ray Robinson, que venceu Robert Villemann, da França, por decisão num match de 15 rounds, é visto (calções pretos) na foto n.º (1) apurando sua "diferença" no knock-out da cabeça do seu adversário. Nas fotos (2-3) Robinson acerta sua poderosa direita e Villemann começa a cair. Na foto (4) parece estar experimentando achar alguma coisa para se agarrar. Todavia, nas fotos (5-6) é golpeado novamente e a luta termina. Villemann, um dos mais galantes pugilistas franceses que visitaram os E. U., pôde-se de pé para conciliar o 13.º round. Robinson, que considera Villemann o mais aguerrido boxeur que defrontou em sua carreira, é proclamado o campeão mundial dos pesos moscas pelas autoridades do box de Pennsylvania. O estádio Municipal, um dos mais amplos de Filadélfia.

SCRATCH E OS NOVOS

Quem pergunta por aí, porque Pinheiro e Hermes não estão na relação dos cracks brasileiros para a Copa do Mundo, a resposta poderia ser dada para depois do Campeonato Mundial. Mas não custa nada, a curiosidade dos leitores insatisfeitos. Deves, que olhando os nomes de quem prefere, não dão valor e nem respeitam o trabalho dos outros. A Copa do Mundo não é campo para experiências e muito menos para tentativas. Nenhum técnico, por mais ousado que fosse, desprezaria os jogadores de classe internacional para se lançar em aventuras, chamando jovens, ainda engatinhando na prática do futebol, para com eles se arriscar numa jornada da envergadura desta que se aproxima. Esta é a resposta em tese, sem maiores variações. Agora, no caso Pinheiro e Hermes, é fácil recordar que o primeiro saiu dos gramados juvenis há um ano, não chegando a receber o batismo dos scratches regionais. No próprio trielco — apesar de exibir qualidades — ainda não justificou o monarcho carter que lhe pregaram às costas inadvertidamente. O segundo, é uma promessa do futebol brasileiro. Bom jogador, mas em início de carreira. O seu nome só passou a preocupar os "entendidos" depois que marcou quatro tentos num treino da seleção nacional. E bom lembrar que o Maneco, do América, de uma feita, marcou também quatro gols no Oberdan, e nem por isso subiu até a seleção brasileira.

A simples apresentação de um jogador, num ensaio ou numa partida, não basta para recomendar-se como "santo milagroso". Há uma Copa do Mundo. Infelizmente, muita gente ainda não aprendeu a cartilha do futebol e, por não aprender, fica indecil, perturbando, por vezes, o trabalho de quem sabe o que faz. Para melhor ilustrar essas nossas considerações poderíamos lembrar um fato que ocorreu na Copa Roca de 46. Para o jogo de estréia com os argentinos, Flávio Costa, ficou sem Arl e sem Oberdan, de arquiélicos convocados. Nesta época Barbosa era o nome do futebol brasileiro. Despontaram nos certames da L.E.O.I. e viúva assembrando no arco do tipiranga. Através informações de fontes autorizadas, Flávio Costa chamou Barbosa. O jovem arquiélico treinou satisfatoriamente. Muito acanhado ante os famigerados cracks da época, mas cheio de ilusões e esperanças, aceita a incumbência de guarnecer a meta nacional. Veio o jogo. O Paqueta não rendeu. Nos vestiários, o movimento normal de um grande jogo. Barbosa mudou a roupa, isolado, num canto, demonstrando o nervosismo comum aos estreantes. Recebeu as recomendações do técnico que procurou encorajá-lo para a luta.

Primeiras manobras de jogo. — Argentinos 1 x 0... 2 x 0... 3 x 0... Neste dia assistimos o jogo de dentro do gramado e vimos como Barbosa debor a cancha para não mais voltar. No segundo tempo jogou Oberdan, mesmo contido. Hoje, Barbosa é uma das mais valiosas peças do scratch brasileiro para a Copa do Mundo.

O momento de Pinheiro e de Hermes chegará, como chegou a de Baltazar, Juvenal, Maneca, Castilho, Santos, o "five" de novatissimos da seleção nacional de 1950...

J. S.

PORTUGAL

Continua sendo o campeão mundial de hockey em patins

Vencidos os italianos no match final do certame de Milão, por 4 x 1

LISBOA, 6 (Especial para A NOITE) Com a vitória da equipe da Federação Portuguesa de Hockey em Patins sobre a sua adversária que representava a entidade italiana, os desportistas portugueses voltaram a manter o cetro de mais habéis jogadores desse vibrante desporto cuja prática tanto interesse desperta aqui na Europa.

O Campeonato foi disputado nesta temporada em Milão com a presença de nove equipes europeias e a do Egito, que embora recentemente iniciante fazia sua estréia em provas internacionais com demonstrações de entusiasmo de seus jogadores. Toda a competição, e preciso acenar, foi repletamente disputada, destacando-se sobretudo dois conjuntos, o de Portugal, que defendeu o título de campeão conquistado nos dois últimos campeonatos, e o da Itália, que vem apresentando sensíveis progressos técnicos além de contar a seu favor nesta oportunidade com o fator local, pois os jogos foram realizados em Milão.

Assim depois de várias jornadas, durante as quais as duas principais equipes lograram manter-se invictas, chegou-se à final com o match Italia-Portugal decisivo e naturalmente empolgante.

A expectativa de uma partida duramente disputada foi até certo ponto contrariada, dando que

"PROVA CLASSICA RIACHUELO" DA FORTALEZA DE SÃO JOÃO A SANTA LUZIA

SEIS YOLLES FRANCHES A OITO REMOS NO CERTAME NAUTICO DE AMANHÃ

Em homenagem à nossa Mari-nha de Guerra, a Federação Metropolitana de Remo fará mais uma vez disputar amanhã, pela manhã, a tradicional prova clássica "Riachuelo", na distância de 5.000 metros, compreendendo o percurso da Fortaleza de São João à praia de Santa Luzia e desfilado exclusivamente a categoria de amadores da classe de novissimos.

Para participar da referida prova, outora disputada sob a denominação de "15 de Novembro", foram inscritas duas guarnições do C. R. Vasco da

Gama, duas do C. R. Guanabara, e uma de cada um dos seguintes clubes: São Cristóvão de Futebol e Regatas e Natação e Regatas.

A guarnição vascaína, que venceu o Campeonato de Estreantes, especialmente preparada para tomar parte nesse certame, está, ao que se vem observando, em grande forma, sendo considerada uma das forças da competição.

Desta feita, serão duas as guarnições vascaínas que se utilizarão de tão eficiente estilo de remadas, agora em uso, graças à atividade do técnico alemão Hans Gehrauld.

O São Cristóvão conta vencer

Apesar dessa espetacular, acreditamos alguns não seja tão certo o triunfo das guarnições vascaínas. E isto porque tem demonstrado o São Cristóvão, nos treinos, um bom apuro técnico, o que o credencia a sério competidor na regata. Ressalte-se também, que na disputa da "Clássica Getúlio Vargas", por ocasião do citado Campeonato de Estreantes, o barco vascaíno venceu com um triunfo decisivo, graças à boa coordenação dos componentes do seu "oitto". Nessas condições, surgirá o

Multas e suspensões no T. J. D.

Tomou posse o novo juiz efetivo José Alves de Moraes

O Tribunal de Justiça Desportiva, reunido ontem na sede da F. M. F., realizou a maioria de votos: isentar de culpa o técnico Gentil Cardoso; multar Bilgá em Cr\$ 100,00, o Bonussucesso

e o Madureira, também em Cr\$ 100,00, e os jogadores Heruinho, Walter, Cardoso, Tampinha, João de Deus, e o Sr. João Henrique Brown, como juiz suplente.

No recinto de ontem tornaram posse no Tribunal de Justiça o Sr. José Alves de Moraes, como juiz efetivo, e o Sr. João Henrique Brown, como juiz suplente.

O Vasco foi disputado nesta temporada em Milão com a presença de nove equipes europeias e a do Egito, que embora recentemente iniciante fazia sua estréia em provas internacionais com demonstrações de entusiasmo de seus jogadores. Toda a competição, e preciso acenar, foi repletamente disputada, destacando-se sobretudo dois conjuntos, o de Portugal, que defendeu o título de campeão conquistado nos dois últimos campeonatos, e o da Itália, que vem apresentando sensíveis progressos técnicos além de contar a seu favor nesta oportunidade com o fator local, pois os jogos foram realizados em Milão.

O Vasco enfrentará o Ponte Preta

Favorito o Ponte Preta

Pelos preparativos a que foram submetidos os seus jogadores, os torcedores de Campinas apontam o Ponte Preta como favorito no prêmio de amanhã, mesmo porque, o Vasco, da Gama apresentará-se sem as suas principais figuras, como se já se sabe, e a Federação Inglesa discordou desta proposta.

Os meios colombianos deploaram, notadamente, que a imprensa brasileira não tenha concedido maior divulgação à proposta do Santa Fé, oferecendo contrar Franklin, da equipe da Inglaterra que irá ao Rio, tomando a seu cargo todas as despesas que isto poderia acarretar. A federação Inglesa discordou desta proposta.

"Tesi" para a Copa do Mundo

O JOGO ENTRE SUIÇOS E IUGOSLAVOS

BERNA, 10 (AFP) — O embate do futebol que pela terceira vez colocará frente a frente as equipes da Iugoslávia e da Suíça, é esperado com viva curiosidade pelos círculos esportivos.

Efetuamente, esse encontro apresentará caráter particular, visto como, em consequência de certo, os iugoslavos serão os primeiros adversários dos suíços no Campeonato Mundial. Nessas condições, o encontro de domingo, será de certo modo para as duas equipes uma repetição para o para os suíços um embate experimental, visto que, depois dessa partida, os dirigentes da Associação Suíça de Futebol deverão eliminar os três últimos jogos suplementares, de maneira a não fique um número superior ao desejado previsto.

Os jogadores iugoslavos chegam hoje à Berna a dispor. Suíça ainda no domingo, com o jogo de Berna.

Os dirigentes suíços pediram a torcida a torcer para que os capitães das duas equipes tenham a possibilidade de trocar dois ou três elementos segundo meio tempo. Este ato de permissão que a Confederação Suíça estabeleça melhor a coleta definitiva dos jogadores, deverão participar do Campeonato do Mundo.

DISPENSAS E NOVAS CONVOCAÇÕES PARA O SCRATCH METROPOLITANO

Foram dispensados da seleção caribea os jogadores Veludo, Eduardo, Djal, Mario, Tite e João Carlos, de Fluminense, e do Flamingo, Geraldo Baita, do São Cristóvão e Lima, do Vasco. Em compensação foram requisitados mais Gualter, e Pinheiro, do Banja, Aluizio, do Fluminense e Wilson, do Vasco.

A direção técnica da seleção, tendo em vista o programa: Amanhã, às 14 horas, bate-bola no Estádio de São Januário. Segunda-feira, às 9 horas, individual no Estádio do Fluminense. 4.ª feira — às 13 horas, exercício do conjunto em Alvarô. 5.ª feira — reunião do direção técnica com os jogadores, "massageiros" e concentração, no Banja.

3.ª feira — Repouso.

Sábado — Jogo com os polacos, na inauguração do Estádio Municipal.

Em princípio está assentado um match entre a seleção caribea e a seleção paulista, em Belo Horizonte, no próximo domingo, 18. O prefeito da capital montanhense virá ao Rio, a fim de assistir, em definitivo, com o presidente Antonio Avelar esse match amistoso.

O Fluminense encaminhou ao C. N. D. por intermédio da F. M. F., um pedido de licença para excursionar a Guatemala, depois do dia 24 do corrente, e, bem assim, pedir licença para jogar, amanhã, o seu quarto misto em Nilópolis, com o S. C. Central.

O América pediu licença para

PARAGUAIOS E BOLIVIANOS ORGANIZADOS, PREPARAM A VIAGEM PARA O RIO

ASSESSÃO, 10 (United Press) — Sob a chefia do Sr. Desidério Escobar, partirá para São Paulo, no próximo dia 11, quarta-feira, a delegação de futebol do Paraguai, concorrente ao Campeonato Mundial. Foram definitivamente selecionados os seguintes jogadores: Arqueros: Marcelino Vargas e Paulo Centurion; Zagueiros: Alberto Gonzalez, Antonio Babiera, Casiano Guespedes e Armando Gonzalez; Meios diretos: Manuel Gavilan e Melanio Baez; Centro-médios: Silvio Luis Leonizum e Lorenzo Calonga; Meios-esquerdos: Casar Canteros e Elodoro Perez; Pontas-direitas: Enrique Ayalos e Angel Berna; Meias direitas: Atílio Lopez e Francisco Sosa; Centro-avantes: Dario Jara Sanguier e Marcel Ayalos. Meias-esquerdos: Cesar Lopez Freies e

Hilario Osorio. Pontas-esquerdos: Leonogino Unzain e Juan Canete.

Presidirá a delegação Desidério Escobar e os Srs. Blas dos Santos e Alfonso Caputo e Saturnino Rojas Silveira serão os delegados paraguaios. O técnico será Manuel Freies Solich e massagista Antonio Corrales.

Os bolivianos

LA PAZ, 10 (United Press) — A delegação da Federação Boliviana de Futebol, que participará do Campeonato Mundial, a realizar-se este mês no Brasil, está presidida pelo Sr. Alfredo Galano e vice-presidida pelo Sr. José Villalobos.

Os bolivianos seguirão para o Rio de Janeiro no próximo dia 15, por via-aérea, e os jogadores selecionados são os seguintes: Arqueros: Vicente Araya, Alberto Acha, José Bustamante e Humberto Saavedra. Meios: Antonio Green, Reme Cabreria, Antonio Valência, Juan Guerra e Leon Favel; Avantes: Victor Alcaraz, Benjamin Maldonado, Victor Ubarie, Juan Aparicio, Roberto Capparelli, Eucio Sandoval, Benigno Gutierrez, Victor Brown, Mario Mena e Benedito Godoy.

Os jogadores Grecco e Capurelli são argentinos nacionalizados bolivianos. O técnico será Mario Pretto.

VARIAS DO SPORT

AMERICA — Com a realização de um rigoroso individual, que constou de ginástica e bate-bola, os profissionais da América inclinarão ontem a tarde, no campo do River, na Piedade, seus preparativos para os jogos em Belo Horizonte.

DANGU — Tendo o Palmeiras resolvido a situação de Riquelme dentro do plantel do selecionado brasileiro, o Barão dos Apuramos, vai também agir, a fim de contratar o centro-avante Azeiteiro.

BONUSSUCESSO — Danilo, o antigo zagueiro que defendeu as cores do Botafogo, encontra-se em entendimentos com o grêmio rubro-negro. Terá assim, o Bonussucesso uma boa zaga, com Danilo e Amauri.

DOTAFUGO — O notafogo recebeu convite da Federação Brasileira para a realização de dois encontros amistosos em Belo Horizonte. O presidente Carlos Rocha somente responderá depois de saber a opinião do técnico Carvalho Leite.

CANTO DO RIO — O Canto do Rio não é mais com o técnico Lourival Lorenzi para comandar suas equipes de profissionais. Isto por o ex-diretor do Flamingo desentender-se com um diretor do clube e imediatamente pedir demissão do cargo.

FLAMINGO — Caberá ao presidente Dario de Melo Pinto entender-se com o Vasco da Gama para a aquisição do meio-campo Lúcio. Cabe-se que o grêmio rubro-negro espera, no futuro, uma solução favorável, podendo assim, contar o concurso excelente atacante para a temporada deste ano.

FLUMINENSE — Uma equipe mista do Fluminense, contando com alguns titulares jogará amanhã, em Nilópolis, enfrentando o forte conjunto do Central F. Club. E, pensando da direção técnica do grêmio tricolor colocar a equipe que excursionará a Guatemala.

MADUREIRA — O Madureira jogará esta tarde, em Copacabana, enfrentando o quadro do Corumbiense F. Club. A partida grande interesse em torno do encontro, devido o clube de Madureira apresentar-se assim formado: Nenem; Walter; Angelo, Hermínio e Mineiro; Batinho, Candelina, Estácio e Tampinha.

OLARIA — Moacir, o centro-médio que pertence ao Vasco, e que realizou uma boa partida contra o Flamengo, foi contratado pelo Olaria. Assim, os poucos, o Olaria vai manter todos os seus defensores.

S. CRISTOVÃO — O São Cristóvão voltará a se estabelecer, à tarde na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, enfrentando o "match-desempate" o quadro do Cachoeiro F. Club. O jogo é aguardado com vivo interesse, sendo o adversário do próprio alvo apontado como favorito.

VASCO — Para a partida de amanhã em Campinas contra o Ponte Preta, o técnico Otto Glória escolheu o seguinte quadro: Elman; Laerte e Wilson; João Martins, Lóla e Jorge; Fereinho, Ipojuca, Lima e Iemar (ou Jair). Espera-se uma arrecadação superior a cem mil cruzados.

Desfile dos atletas tijucanos

Em homenagem ao bairro e ao prefeito Mendes de Moraes — Partida amistosa de basketball com a seleção das forças armadas

O Tijuca Tennis Club festeja, amanhã, seu 25.º aniversário. A fundação, além de várias atividades desportivas, e sociais, realiza, para comemorar a efemeridade, o Club da rua Conde de Bonfim, presta uma homenagem ao bairro e ao prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Moraes. Todas as seções desportivas do club desfilarão na rua Conde de Bonfim, contornando a praça Saenz Peña e voltando ao club pela rua Desembargador Izidro. Em seguida, será realizada a III Olimpíada da Tijuca, ocasião em que se realizará a partida amistosa de basketball entre o Tijuca Tennis Club e a seleção das forças armadas.

Para participarem do desfile, todos os atletas do club estão convocados, devendo estar na sede às 19 horas.

Entrega de premios dos campeonatos da Light

Com grande assistência e a presença dos diretores locais da ADECA e dos presidentes dos clubes esportivos da Light e Companhia Associada, realizou-se, no salão de recreio, a entrega das medalhas, troféus e diplomas aos clubes vencedores de diversos campeonatos disputados entre os clubes lightenses durante o ano de 1949.

Gildo o incrível...



PREFIRA TRAN-CHAN A ROUPA FEITA D'A ESPLANADA PORQUE E' MELHOR!

A C.B.D. RESPONDEU: "NÃO É POSSIVEL":

A França tentou reconsiderar sua atitude anterior, consultando a CBD, por intermédio da FIFA, sobre a possibilidade de trocar para S. Paulo o local do seu encontro com a Bolívia, que seria em Recife. A entidade nacional respondeu imediatamente a consulta dos franceses de forma negativa. Não é possível fazer alterações na tabela do Campeonato do Mundo.

A Iugoslavia confirmou sua inscrição e voará a 13 com destino a esta Capital



O treino de amanhã do selecionado brasileiro contra os paulistas servirá como ponto de referência a fim de orientar o técnico quanto à escalação de nossa representação na "Copa do Mundo". Embora a estruturação do scratch esteja mais ou menos armada, alguns detalhes podem surgir, principalmente na linha atacante, alguns de cujos componentes se vêem na gravura.

PROVA DECISIVA

PARA A ORIENTAÇÃO DO TÉCNICO

Expectativa em torno do match-treino de amanhã, à tarde, em São Januário



Friça que acabou ocupando o lugar de Tesourinha

Mais uma etapa importante dos trabalhos de preparação do selecionado brasileiro será vencida amanhã. De acordo com o que ficou assentado, o quadro nacional voltará ao Estádio Municipal, no dia 17 do corrente. Essa nova prática dos scratches nacionais reveste-se da maior importância pelo fato de servir, praticamente, de porta decisiva para a constituição da nossa seleção que intervirá no magno certame universal.

Decisiva para o técnico
Atribui-se, realmente, maior interesse a essa nova apresentação dos elementos da CBD, atendendo-se ao fato de que já se acha selecionado o plantel dos 22 "players" nacionais, e, assim, restará agora apenas a formação da equipe. E essa prática, contra o selecionado paulista, servirá de base definitiva para a orientação do técnico Flavio, aproveitando essa nova oportunidade para dar um passo definitivo nas suas observações, estudando não somente as falhas individuais ainda existentes, em nossa repre-

sentação, como a necessidade de maior rendimento em alguns setores. Tudo isso será possibilitado, nesse novo treino-exibição, tanto mais que virão os paulistas com um conjunto de apreciáveis possibilidades e que tem o máximo empenho em causar boa impressão em nosso público.

APARECEU UM CRACK NA GAVEA...

Problemas para a temporada de 50 — A inversão da diagonal, uma necessidade — O lugar de Zizinho — Trabalho intenso para reajustar a equipe rubro-negra

Dentro do possível o Flamengo vem procurando organizar a sua equipe para a temporada de 1950. Os seus problemas reais estão, não há dúvida, na nova formação do ataque. A saída de Zizinho abriu um claro senel que a recomposição terá que exigir esforço e habilidade dos responsáveis pela equipe rubro-negra. A aquisição de Lima, seria uma solução, já que existe o recurso da inversão da diagonal, com o aproveitamento de Valt

de médio direito e Bigode de médio esquerdo. Alá, somente assim, arrumando as suas melhores peças nos seus respectivos lugares poderá a equipe do Flamengo ganhar confiança e render o que realmente o que pode render. Juvenal, perfeitamente adaptado ao lado de esquerdo poderá formar com qualquer outro zagueiro, uma zaga forte e eficiente, sobrando na meta, Gaija e Claudio. Como se vê, a simples aquisição de um bom meia esquerda valerá para dar personalidade à retaguarda rubro-negra, condição que lhe vem faltando com as estranhas experiências de Bigode na zaga e Valt deslocado para um setor onde rende menos cinquenta por cento.

Soubese mais tarde que se tratava de Degulhina, pertencente ao América de Recife que veio para o Rio em companhia do grande desportista pernambucano Rubens Moreira. Degulhina tem apenas 19 anos e pratica um futebol de quem já tem muita experiência. Caso fique será uma aquisição valiosa para o futuro. De qualquer forma, porém, não se pode deixar de registrar que apareceu na Gávea... um novo crack do Norte, isto é, da terra que já revelou um Ademir...

FORA DE TEMPO...
ARGEL, 10 (AFP) — O nadador francês Alex Jany, que participa atualmente de provas náuticas na África do Norte, e notadamente em Oran, declarou que gostaria de enfrentar o célebre nadador japonês, Furuashi.

Alex Jany deixou entender que se a Federação Brasileira de Natação renovar o convite que lhe fez há tempos, ele partiria para o Brasil, a fim de se medir com Furuashi.

DE SEGUNDA A SABADO

Theo Drummond

O OTIMISTA...



...é histórias de fantasmas.

SEJA OTIMISTA!
Reumatismo, Ácido úrico?
Tome **URODONAL**
e viva contente!

PASTA DENTÍFICIA
O DENTÍFICO INDICADO
Pelo Dr. MILENE
CONSERVAÇÃO DOS DENTES
S.S. WHITE

A França fez um papelão. Considerou-se "última" de uma tabela rigorosa e assistiu de

participar do Campeonato do Mundo para o que, anteriormente, havia implorado uma vaga. Os franceses precisavam tomar um tônico à base de fôfofo para ativar a memória e lembrar como prejudicou o Brasil na arrematada da tabela de 38...

ANDARAM fazendo onda dizendo que o Estádio Municipal não ficaria pronto para o Campeonato do Mundo. Essa gente não tem mesmo o que fazer... O colosso vai bem, obrigado, e estará recebendo da silva na hora da oca beber água. Que os afobados não se impressionem, está bem!...

ORA, honestos desportistas da nossa praça, vamos deixar de meter o pé no nosso selecionado. Agora é trabalhar em conjunto com o técnico. O responsável pelo scratch é um cavaleiro que deve entender do assunto. Vamos deixar o fôfofo em casa e forçar para que tudo nos saia a contento.

NÃO é por outro motivo que Flavio tem intensificado o treinamento dos selecionados. As coisas vão entrando nos eixos muito direitinho — e isso é o que se quer, sim senhores.

A Iugoslavia vem. Isto é o que dizem os telegramas. Depois de tantas indecisões só acreditamos no dia em que a delegação balcânica saltar no Galão. E ainda exigimos as carteiras de identidade para acreditar muito direitinho...

FORÇA DE EXPRESSÃO



O arqueiro "rebateu o tiro de sóco"...

O BONSUCESSO

JOGARÁ AMANHÃ EM RIO BONITO

Depois de sua vitoriosa temporada em gramados do interior mineiro, voltará a se exibir fora desta capital, o quadro de profissionais do Bonsucesso F. Club. Os rubro-anis atuarão amanhã, à tarde, na cidade de Rio Bonito, enfrentando o forte quadro do Motorista Esporte Club em sua praça de esportes. Para este compromisso, a comitiva leopoldinense viajará amanhã, pela manhã, seguindo em carros especiais. Acompanhará a delegação do Bonsucesso, formado à frente da caravana de dirigentes e associados, o presidente José Crismon.

Em ação os «scratchmen» contra o Vasco

A ala Maneca-Ademir suplantou a composição do mesmo ponta com Zizinho — 3 x 3, o resultado de noventa minutos de treino

A seleção brasileira que disputará o Campeonato do Mundo voltou a exercitar-se ontem, à tarde, no gramado de São Januário. Coube ao quadro misto do Vasco da Gama reforçado de Barbosa e Alfredo, servir de «scratchmen». O conjunto vasculino atuou com grande desenvoltura a ponto de exigir maior empenho do selecionado. Foi o melhor dos adversários! agora apareceu para treinar contra o nosso «scratch». Não seria injusto dizer, que os cruzmaltinos impressionaram melhor que a seleção na primeira fase do exercício, inclusive pelo melhor resultado assinado no marcador, com a vantagem de dois tentos contra um.

No segundo tempo, entretanto, a seleção reagiu e passou a trabalhar com melhor acerto. Todavia, um lance infeliz de Nena, colocou o Vasco com maior vantagem. A seleção não se deu por vencida e passou a exercer forte pressão ao «arco» guarnecido por Barbosa. Ademir diminuiu a

diferença e Baltazar alcançou o tento do empate. Com o empate de 3 x 3, terminou o ensaio.

Como atuaram os jogadores
Na seleção, Castilho mesmo deixando passar três bolas, praticou boas intervenções. Augusto, melhorando, Santos com bom trabalho e Nena não repetindo

suas boas atuações anteriores. Na Intermediária, Bauer, o melhor, seguido de Rul. Danilo teve melhor do que no último treino. Bigode e Noronha equilibraram-se na zaga, média esquerda. Maneca mais eficiente quando teve Ademir ao seu lado. Zizinho continua a decepcionar com um jogo lento e resultado (CONTINUA NA 12ª PAGINA)

O Yacht Club de Itacuruçá realiza uma festa em homenagem à Marinha

Realizar-se-á, hoje, sábado, às 21 horas, nos salões do Kede Hotel, em Itacuruçá, um baile em homenagem à Marinha, promovido pelo quadro social do Yacht Club de Itacuruçá.

A Comissão de Festas, composta das senhoritas Cecília de Oliveira Ferraz, Elza Paiva, Odete Paes Leme, Mathilde Akel Kede, e Vitória Akel Kede, avisa que os sócios proprietários entrarão com as carterias respectivas e os meios de junho.

Alinda a 21 deste mês, haverá uma festa junina, Pio-Melhoramentos do Club, com fogueiras, fogos, na garagem do club.

SOTERO COSME AFIRMA: OS MELHORES JUIZES DA EUROPA ATUARÃO NA COPA DO MUNDO

Empenhado numa reunião nos moldes da que foi realizada na Europa — Dia 19, todos no Rio

O Sr. Sotero Cosme, membro da Comissão Organizadora da Copa do Mundo está vivamente empenhado em promover no Rio uma reunião de todos os juizes indicados para funcionar nos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, nos moldes daquela que foi efetuada na Europa. Espera o Sr. Sotero que nesta reunião sejam abertos pontos importantes das regras internacionais a fim de que possamos seguir um sistema único de arbitragem nos jogos do certame mundial.

Palando a esse respeito, o senhor Sotero Cosme assim falou à nossa reportagem:

A reunião efetuada na Europa trouxe excelentes resultados. Muita coisa foi debatida pelos juizes europeus e muita coisa ficou esclarecida entre eles. Por isso desejo promover uma reunião conjunta de todos os árbitros que funcionarão na Copa do Mundo. Possivelmente esta reunião será a 19 ou a 20 de junho quando estarão no Rio todos os juizes selecionados.

Encerrando suas palpitantes declarações à reportagem, o senhor Sotero Cosme teve o cuidado de esclarecer a nossa reportagem que virão ao Rio os melhores juizes da Europa. Os três ingleses são excelentes, os melhores das Ilhas Britânicas. Muito bom os italianos e o árbitro Lassefrance muitas vezes internacional. O juiz espanhol e o português também trazem credenciais para brilharem nos campos brasileiros.

Às 15 horas, em São Januário

Como no domingo passado, o treino da seleção brasileira será iniciado bem cedo, às 15 horas, impreterivelmente, de modo a evitar que os jogadores fiquem presos até muito tarde na cidade, quando devem voltar à concentração do Jô, no mesmo dia.

A NOITE — Sábado, 10/6/50 — N. 13.509

A PROVA "CACIQUE"

Encerra-se, amanhã, dia 11, a temporada especializada dos atletas da Classe Star, cuja Flotilha acaba de estabelecer novos records brasileiros quanto ao número de monotipos em regatas.

O fecho da temporada se dará com a Prova Cacique, também conhecida por Estrela de Ouro, disputada em percurso de fundo, qual seja a "Volta do Xaréu".

Esta prova, vem despertando o maior entusiasmo e interesse não só pelo seu lado técnico, como também, pelos prêmios oferecidos pelos seus patrocinadores — as estrelas de ouro — um mimo de arte e bom gosto.

Além dos prêmios ao vencedor

da regata, haverá prêmios para os vencedores das Divisões A e B e, como incentivo, todos os concorrentes que terminaram a "Volta do Xaréu", receberão estrelas de bronze.

A direção da Flotilha está empenhada em obter o melhor êxito para sua regata de encerramento, tendo para este fim convocado uma reunião dos "staristas" para o sábado, dia 10, à tarde, na sede do Iate Club do Rio de Janeiro, patrocinador da mesma, a fim de serem considerados todos os detalhes da importante prova, cuja saída está marcada para amanhã, dia 11, às 9 horas.



Maneca que, ao lado de Ademir, agradeceu ao técnico